

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente



Relatório da administração

Uberlândia, 28 de fevereiro de 2023

Senhores Acionistas,

O Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A. (“Martins”) submete aos senhores o relatório da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social de 2022.

O que define o ano de 2022 é a inflação elevada, causada por uma combinação de fatores externos - inflação importada originada pela desorganização das cadeias de abastecimento, encarecimento de mão de obra e guerra na Europa - conjugado a internos, notadamente a reabertura da economia, com destaque para serviços. Nesse sentido o efeito líquido da inflação nos prejudicou:

- (a) Receitas: efeito positivo nos incrementos de tabela de preço, que se pode repassar aos clientes, no entanto, muito prejudicado pela queda da demanda (Eletro) e flutuação de preços de commodities de metais (Material de Construção);
- (b) Despesas: o incremento nas despesas, em sua maioria indexadas, com destaque para aquelas associadas à logística (combustíveis, pneus, fretes, etc.)

O que nos levou à redefinição de um plano buscando atenuar o efeito do desvio para com o que havíamos orçado, em que implementamos a sua fase de estabilização que compreendeu recuperar a margem e a redução das despesas.

A margem, excluindo os efeitos de sacrifício para ajuste dos estoques da categoria não alimentar (Eletro e Material de Construção), já se encontra no patamar que objetivávamos e, se ainda não atingimos a meta de despesas, trabalhamos no Projeto SLIM (como batizado o projeto de Orçamento Base Zero), para assegurar-nos que em 2023 possamos operar mais leves.

A segunda fase do Plano, que é a do crescimento, foi igualmente iniciada a partir da rotação de funções efetuada e o reforço da Diretoria Executiva, abrindo espaço para uma área de vendas mais focada em oportunidades e menos em preço; a exploração de disciplina e inteligência em precificação; além da exploração de oportunidade junto aos fornecedores parceiros e novos.

Além disso, foi aprovado e já está em fase adiantada de execução a transferência do CD (Centro de Distribuição) de Hidrolândia/GO para uma área maior, que possibilitará a ampliação de sortimento, e, conseqüentemente, um melhor atendimento a nossos clientes servidos por esse CD.

E o que fizemos em 2022 segue conectado com a nossa estratégia que é aquela de evoluir de uma empresa que distribui mercadorias com uso intenso de tecnologia para uma empresa de tecnologia e inteligência que distribui mercadorias. Parece sutil e é, no entanto, demanda uma grande alteração em nossa maneira de operar, pois “distribuição de mercadorias” deixa de ser o principal, cedendo terreno à inteligência aliada ao uso de tecnologia. E inteligência e tecnologia aqui tem uma função: entender nossos clientes, suas necessidades e como auxiliá-los, melhor lhes servindo. E, de maneira, mais detalhada isso significa:



(1) Orientação a clientes

Temos 2 grupos de clientes: fornecedores e varejistas. Ambos são importantes e necessitam que os sirvamos bem. Os fornecedores querem que distribuamos seu portfólio, de maneira numérica (não concentrada), a um custo competitivo. Os varejistas, por seu lado, querem que lhes entreguemos retorno, que é produto de margem multiplicado pela velocidade (giro).

(2) Tecnologia

A tecnologia nos possibilita fazer mais rápido e de maneira padronizada/repetitiva, com baixo nível de erros. E hoje temos infinita possibilidade tanto de utilizar ou construir sobre plataformas ou linguagens já existentes.

(3) Inteligência

Inteligência é saber fazer e capacidade de análise. O diferencial não reside tanto nos dados capturados, mas em sua análise e correto uso deles. Como torná-los em informação sobre a qual agir!

(4) Abertura ao Novo

Experimentação, pode ser encarada como possuir uma mentalidade aberta. Mentalidade que envolve: imaginar, testar, falhar rápido e recomeçar.

(5) Leve

Ser leve é reconhecer que o caminho da cooperação é, muitas vezes, o mais rápido. Além disso, sempre se perguntando:

- (a) Como descomplicar?
- (b) Por que se faz assim?
- (c) Pode ser mais rápido?

(6) Sem renunciar a:

- a. Relacionamento: acreditamos no contato, na conexão, na conversa, na convivência;
- b. Nossa história: parece não fazer sentido falarmos de experimentação e ao mesmo tempo que respeitaremos nossa história. No entanto, faz todo sentido, uma vez que essa história foi construída sobre valores e produziu aprendizados e uma reputação que servirá sempre como uma bússola e não uma âncora.

A articulação e manifestação dessa estratégia se dá via o Sistema Martins, que é um arranjo ao redor de um propósito entre entidades - neste caso empresas ligadas - para criar e executar uma proposta de valor.

Diante desses fatos apresentados, adentramos o ano de 2023 entusiasmados, mesmo que sabedores que o cenário seguirá desafiador, com uma inflação e taxa de juros que seguirão elevadas, o que seguirá comprimindo a renda e, por conseguinte limitando o crescimento do país.

Desempenho Financeiro

Em 2022 a receita bruta consolidada atingiu R\$7.136,6 milhões (R\$7.222,0 milhões em 2021), uma queda de 0,2%, enquanto a receita líquida foi de R\$5.901,1 milhões (R\$5.976,6 milhões em 2021), uma queda de 1,3%.



O lucro bruto, de R\$1.307,6 milhões (R\$1.366,1 milhões em 2021), decresceu em 4,3%.

A queda tanto na receita bruta como no lucro bruto se deu principalmente nas categorias Não alimentar (Eletro e Material de Construção), em níveis muito superiores ao consolidado: R\$705,8 milhões, representando uma queda de 24,3% na receita bruta de R\$2.202,0 milhões (R\$2.907,8 milhões em 2021) e de R\$157,4 milhões, representando uma queda de 28,4% no lucro bruto de R\$396,0 milhões (R\$553,4 milhões em 2021). Tal queda foi grandemente compensada pelo desempenho do Alimentar e de Serviços.

As despesas comerciais, distribuição, gerais e administrativas, totalizaram R\$1.254,8 milhões (R\$1.265,4 milhões em 2021), reduzindo em 0,8% sobre o ano de 2021. Outras Receitas Operacionais, líquidas atingiram R\$53,4 milhões (R\$300,9 milhões em 2021).

Em 2021 foi reconhecido como eventos não recorrentes na rubrica de Outras Receitas Operacionais o montante de R\$245,7 milhões, a título de ressarcimento de indêbitos de tributos federais.

Nossa área de crédito, manteve as perdas em patamares mínimos de 0,14% da receita líquida (0,10% em 2021).

O lucro do líquido do ano totalizou R\$162,3 milhões (R\$564,8 milhões em 2021), uma queda de 71,3%.

Excluindo-se, os eventos não recorrentes, envolvendo tributos federais, registrado tanto no resultado de 2022 como de 2021, o lucro líquido ajustado para efeito de comparação, seria na ordem de R\$123,9 milhões em 2022 comparado a 179,1 milhões em 2021, portanto uma redução de 30,8%.

Os investimentos no ano totalizaram R\$72,0 milhões (R\$64,0 milhões em 2021), aplicados, principalmente em tecnologia da informação, em obras e reformas e na aquisição de caminhões.

O valor mínimo obrigatório a título de dividendos sobre o lucro líquido após a constituição da reserva legal e subvenção para investimentos, foi na ordem de R\$3,3 milhões (R\$98,6 milhões em 2021) em linha com o disposto em nosso estatuto social que prevê dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido anual ajustado pela constituição de reservas. Entretanto, o Conselho de Administração da Sociedade, durante o exercício autorizou o destaque de juros sobre o capital próprio no montante de R\$26,5 milhões (R\$25,4 milhões em 2021), o valor provisionado excedeu os dividendos mínimo obrigatório em R\$23,2 milhões. Parte substancial desses juros foram mantidos como dividendos a pagar e deverá ser submetido à deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

O nosso Balanço Patrimonial segue sólido com um nível de liquidez suficiente para suportar nossos negócios.

O Patrimônio Líquido ao final do ano era de R\$879,6 milhões (R\$1.039,7 milhões em 2021) enquanto o retorno sobre o Patrimônio Líquido atingiu 18,5% (54,3% em 2021).



Dados Operacionais

Na frente operacional, chegamos a 265 mil clientes distintos atendidos no ano (262 mil em 2021), mais de 323 mil entregas/mês (356 mil entregas/mês em 2021) em mais de 5.000 municípios.

A participação de vendas digitais (martins.com.br) nas vendas totais alcançou 61,7% (59,3% em 2021), produto de uma estratégia de conjugação do on e off line. A participação de vendas a pessoas físicas (efacil.com.br) nas vendas totais, atingiu 6,6% (9,1% em 2021). Nosso marketplace, terminou com 381 sellers (2021 - 294 sellers) e Gross merchandise value (GMV) de R\$181,1 milhões (2021 - R\$108,3 milhões).

Terminamos o ano com o número de 3.877 representantes comerciais ativos (4.233 em 2021).

A nossa rede fidelizada Smart terminou o ano com 528 lojas (646 em 2021) do formato Supermercados e 10 lojas (7 em 2021) do formato, Campo & Construção.

Ao final do ano contávamos com 4.050 colaboradores ativos (4.334 em 2021). Desse total de colaboradores, 3.054 (2021: 3.305) pertenciam ao gênero masculino e 996 ao gênero feminino (2021: 1.029).

Jornada E.S.G.

Durante o ano de 2022 conduzimos, juntamente com uma consultoria especializada, um diagnóstico com vistas a identificar o nível de maturidade da companhia envolvendo suas práticas nas dimensões Ambiental (E), Social (S) e de Governança (G).

Após os resultados e a aprovação de uma matriz de materialidade priorizaremos a execução das ações da jornada ESG com base na "Tríade da Sustentabilidade", ou seja: Processos, Transformação Digital, e Práticas Sustentáveis. Desta forma criamos as condições para mapear os investimentos ESG que executaremos no ano de 2023, associando-os à uma efetiva redução de custos e/ou maior produtividade.

Agradecimentos

Nosso reconhecimento e agradecimento aos responsáveis pelo desempenho do Martins: nossos clientes, fornecedores e colaboradores.

Aos nossos clientes varejistas por nos estimularem a, incessantemente, buscar melhor lhes entender com vistas a melhor servi-los.

Aos nossos clientes indústria (fornecedores) por nos desafiarem a sermos cada vez mais eficazes na distribuição de seus produtos.

E, aos nossos colaboradores pelo seu engajamento e comprometimento.



Finalmente, gostaríamos de agradecer aos nossos acionistas e conselheiros cujo apoio, direção e incentivo foram fundamentais ao longo desse ano. Estamos cientes da responsabilidade advinda desse apoio.

Adicionalmente, reforçamos aqui nosso compromisso incondicional e inabalável com a causa MARTINS.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Martins Comércio e Serviços e Distribuição S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sociedade em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

Provisão para perdas de crédito esperadas

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.c, 4.h e 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Sociedade realiza vendas a prazo para seus clientes. As contas a receber registradas por esta modalidade estão sujeitas às análises de risco de crédito e são reduzidas pelo reconhecimento da provisão para perdas de crédito esperadas, que totalizou R\$10.382 mil na controladora e R\$10.433 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2022, conforme divulgado na nota explicativa 6.

Consideramos a provisão para perdas de crédito esperadas como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo, além de um conjunto de fatores a serem considerados pela diretoria na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira para cada cliente. Adicionalmente, destacamos a importância da estimativa pela relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização das operações e o alto volume de transações.

Como nossa auditoria tratou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) obtenção do entendimento do desenho dos controles internos chave relacionados à determinação da provisão para perdas de crédito esperadas; (ii) teste de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; (iii) análise da razoabilidade da política e sua aderência às normas contábeis adotadas no Brasil; (iv) recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação às premissas, estimativas e aos níveis de risco e atraso das operações; e (v) a avaliação das divulgações nas notas explicativas 2.c, 4.h e 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas de crédito esperadas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.c, 4.h e 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 24 de fevereiro de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A diretoria da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 28 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Eric Piantino

Eric Horta Piantino
Contador CRC-MG-107829/O

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	111.373	144.766	153.205	203.955	Fornecedores	13	923.252	811.576	900.660	799.845
Contas a receber	6	539.703	577.784	545.595	581.505	Cessão de crédito de fornecedores	13	66.861	100.456	66.861	100.456
Estoques	7	1.059.979	1.003.723	1.060.491	1.004.384	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	76.917	73.182	85.526	81.958
Impostos a recuperar	8	138.254	247.909	139.512	249.962	Salários, encargos e benefícios sociais		44.113	50.284	50.440	57.118
Dividendos a receber	9.b	14.029	10.569	-	-	Imposto de renda e contribuição social	16.b	-	79.242	1.929	81.320
Crédito com fornecedores		44.203	43.592	44.203	43.592	Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	33.589	35.839	38.579	39.429
Outros ativos		6.205	8.569	7.143	10.110	Arrendamento mercantil	11.b	35.427	31.351	39.995	33.487
Total do ativo circulante		1.913.746	2.036.912	1.950.149	2.093.508	Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.b e 18.d	324.239	89.829	333.624	101.964
						Outros passivos		39.425	65.526	46.659	70.487
						Total do passivo circulante		1.543.823	1.337.285	1.564.273	1.366.064
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo:						Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	205.698	272.212	218.137	293.754
Depósitos judiciais	17.d	32.953	23.747	33.931	25.117	Arrendamento mercantil	11.b	143.323	130.724	155.631	133.755
Contas a receber	6	25.479	-	25.479	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	49.338	32.169	49.338	32.169
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.a	98.417	84.415	103.356	84.415	Provisões para contingências	17	44.942	42.327	47.674	44.797
Impostos a recuperar	8	435.066	392.601	435.066	392.601	Outros passivos		14.178	11.445	14.178	11.444
Outros ativos		2.165	1.957	2.469	2.087	Total do passivo não circulante		457.479	488.877	484.958	515.919
Total do realizável a longo prazo		594.080	502.720	600.301	504.220						
Investimentos	10	65.023	68.570	54	53	Patrimônio líquido					
Direito de uso de arrendamento	11.a	173.385	156.727	189.696	161.615	Capital social	18	405.135	405.135	405.137	405.140
Imobilizado	12	74.806	61.087	128.768	122.447	Reservas de lucros		474.491	634.556	474.492	634.558
Intangível		59.888	39.837	59.892	39.838						
Total do ativo não circulante		967.182	828.941	978.711	828.173	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas					
						Controladores		879.626	1.039.691	879.626	1.039.691
						Participação de não controladores		-	-	3	7
						Total do patrimônio líquido		879.626	1.039.691	879.629	1.039.698
Total do ativo		2.880.928	2.865.853	2.928.860	2.921.681	Total do passivo e patrimônio líquido		2.880.928	2.865.853	2.928.860	2.921.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços	23	5.866.580	5.946.458	5.901.099	5.976.611
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	24	(4.590.467)	(4.607.054)	(4.593.527)	(4.610.474)
Lucro bruto		1.276.113	1.339.404	1.307.572	1.366.137
Receitas (despesas) operacionais					
Comerciais e de distribuição	22	(1.146.506)	(1.136.212)	(1.070.498)	(1.074.645)
Gerais e administrativas	22	(131.178)	(144.460)	(184.303)	(190.728)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	42.957	291.826	53.430	300.875
Equivalência patrimonial	10	57.129	38.806	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		98.515	389.364	106.201	401.639
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	41.841	25.669	48.234	27.549
Despesas financeiras	24	(50.356)	(25.658)	(52.847)	(28.334)
Variações monetárias e cambiais	24	24.528	216.806	24.301	216.668
		16.013	216.817	19.688	215.883
Lucro antes dos impostos		114.528	606.181	125.889	617.522
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	16.c	(45.435)	6.964	(61.726)	(4.367)
Diferidos	16.c	93.244	(48.352)	98.183	(48.352)
		47.809	(41.388)	36.457	(52.719)
Lucro líquido do exercício		162.337	564.793	162.346	564.803
Lucro líquido atribuível a:					
Acionistas controladores				162.337	564.793
Acionistas não controladores				9	10
				162.346	564.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	162.337	564.793	162.346	564.803
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	162.337	564.793	162.346	564.803
Resultado atribuível a:				
Acionistas controladores			162.337	564.793
Acionistas não controladores			9	10
			162.346	564.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Atribuível aos acionistas da controladora	Participação de não controladores	Total consolidado
		Capital social	Legal	Retenção	Reservas de incentivos fiscais				
Saldos em 31 de dezembro de 2020		124.738	24.947	194.482	280.397	-	624.564	11	624.575
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	564.793	564.793	10	564.803
Aumento de capital	18.a	280.397	-	-	(280.397)	-	-	-	-
Subvenções para investimento	18.c	-	-	-	142.018	(142.018)	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	18.d	-	-	(51.033)	-	(98.633)	(149.666)	-	(149.666)
Aquisição de participação de não controladores	18.e	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Constituição de reservas	18.b	-	28.240	295.902	-	(324.142)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		405.135	53.187	439.351	142.018	-	1.039.691	7	1.039.698
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	-	162.337	162.337	9	162.346
Subvenções para investimento	18.d	-	-	-	140.987	(140.987)	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos		-	-	(309.169)	-	(13.233)	(322.402)	-	(322.402)
Aquisição de participação de não controladores	18.b	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Constituição de reservas	18.c	-	8.117	-	-	(8.117)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		405.135	61.304	130.182	283.005	-	879.626	3	879.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	114.528	606.181	125.889	617.522
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Valor residual do ativo imobilizado baixado	454	10.623	2.450	12.603
Depreciação, amortização e depreciação arrendamento mercantil	22 73.376	56.612	89.076	70.536
Receita com vendas de ativos imobilizados	(608)	(15.499)	(12.989)	(26.146)
Juros e variações monetárias líquidos	(21.116)	(212.841)	(18.663)	(210.073)
Encargos financeiros e amortização de custos debêntures	14 43.655	12.560	43.655	12.560
Resultado de equivalência patrimonial	10 (57.129)	(38.806)	-	-
Dividendos desproporcionais de controladas a não controladores e perda na participação de investimento por alteração de participação societária	10 11.736	10.809	11.736	10.809
Constituição de provisão (líquida de reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.b 1.786	2.549	3.401	3.230
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	6.c e 22 873	5.243	869	5.243
Perdas líquidas no valor recuperável de créditos tributários e estoques	7 e 8 (1.406)	12.114	(1.406)	12.114
Constituição de provisão (líquida de reversão) para participação no resultado -Outros	(11.099)	(2.135)	(11.828)	(1.648)
	(608)	81	(608)	81
	154.442	447.491	231.582	506.831
Variações em:				
Contas a receber	11.975	(26.907)	9.808	(26.833)
Estoques	(58.923)	(167.689)	(58.774)	(167.994)
Impostos a recuperar	(40.543)	(250.266)	(40.464)	(249.585)
Crédito com fornecedores	(611)	(10.069)	(611)	(10.069)
Outros ativos	2.283	504	2.349	507
Depósitos judiciais	(9.206)	(11.825)	(8.813)	(12.573)
Fornecedores e cessão de crédito de fornecedores	78.041	(69.952)	67.508	(71.829)
Salários, encargos e benefícios sociais	16.578	8.818	18.416	10.935
Participação nos lucros e resultados	(11.650)	(20.080)	(12.811)	(21.888)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	111.432	77.377	112.976	78.125
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	17.b (5.210)	(8.655)	(6.839)	(10.063)
Outros passivos	(23.366)	19.724	(21.094)	18.361
Caixa gerado pelas operações	225.242	(11.529)	293.233	43.925
Juros pagos	11 e 14 (43.060)	(10.587)	(45.412)	(13.276)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.856)	(15.269)	(19.253)	(26.306)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	179.326	(37.385)	228.568	4.343
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Incorporação de controladas	93	664	-	(3)
Integralização de capital em controladas	10 (4)	(6.000)	(4)	-
Recebimento de dividendos	9 45.383	10.893	-	-
Recebimento pela venda de imobilizados	625	15.809	13.078	27.025
Aquisição de bens dos ativos imobilizado e intangível	(66.030)	(60.447)	(71.718)	(63.558)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(19.933)	(39.081)	(58.644)	(36.536)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	14 -	200.000	-	200.000
Custo emissão debêntures	14 -	(1.265)	-	(1.265)
Amortização de financiamentos e debentures	14 (67.008)	(66.979)	(76.147)	(74.900)
Pagamento de principal arrendamento mercantil	11 (41.761)	(33.589)	(46.015)	(36.231)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	9 e 18 (84.017)	(119.228)	(98.512)	(135.468)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(192.786)	(21.061)	(220.674)	(47.864)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(33.393)	(97.527)	(50.750)	(80.057)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	111.373	144.766	153.205	203.955
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	144.766	242.293	203.955	284.012
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(33.393)	(97.527)	(50.750)	(80.057)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A. ("Sociedade") é uma Sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida José Andraus Gassani, 5.400, na cidade de Uberlândia - MG. A Sociedade atua no atacado e varejo, comercializando e distribuindo bens de consumo duráveis e não duráveis, incluindo produtos farmacêuticos e assemelhados, bem como prestando serviços de transporte de carga, descarga, paletização, armazenagem, concessão e licenciamento de uso da marca Smart e disponibilização de tecnologia de gestão para comércio varejista.

a) Relação de sociedades controladas

Veja política contábil na nota explicativa 4 (a).

Segue abaixo lista das controladas da Sociedade:

	Participação - %	
	2022	2021
Martins Integração Logística Ltda. ("MIL")	99,97	99,96
Slim Log Serviços Logísticos Ltda. ("SLIM-LOG") (iii)	99,99	99,99
Martins URN-GO Distribuição Ltda. ("SLIM-GO") (ii)	-	99,99
Martins SP Distribuição Ltda. ("SLIM-SP") (ii)	-	99,97
Martins URN-Nordeste Distribuição e Transportes Ltda. ("SLIM-NE") (ii)	-	99,98
Martins Antecipa Fomento Mercantil Ltda ("Martins Antecipa"). (iv)	99,99	99,99
Rede Smart Nacional Serviços de Varejo Ltda ("Rede Smart"). (i)	-	99,99

(i) Em 14 de outubro de 2022, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade, foi aprovada a incorporação da Rede Smart Nacional Serviços de Varejo Ltda pela Sociedade, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Sociedade, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira das mesmas. Como resultado desta incorporação, Rede Smart Nacional Serviços de Varejo Ltda foi extinta de pleno direito e a Sociedade tornou-se sua sucessora.

(ii) Empresas incorporadas pela Slim Log Serviços Logísticos Ltda. ("SLIM-LOG") em 25 de abril de 2022.

(iii) Anteriormente denominada Martins URN-MG Distribuição Ltda ("SLIM-MG").

(iv) Anteriormente denominada MD Distribuição e Serviços Ltda. ("MD")

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive instrução CVM nº 476 que dispõe sobre as ofertas públicas de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos e a negociação desses valores mobiliários nos mercados regulamentados (CVM).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Sociedade e de suas controladas nas demonstrações financeiras é o Real (R\$), representando o ambiente econômico no qual a Sociedade atua. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das práticas contábeis pela Sociedade e suas controladas, a Administração deve elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente:

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

c) Uso de estimativas e julgamento--Continuação

i) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 4(a) - Consolidação - Determinação se a Sociedade detém de fato controle sobre uma investida.
- Nota explicativa 4(j) - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Sociedade tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 4(k) - classificação de arrendamento mercantil.

ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 - Contas a receber - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 7 - Estoques - Reconhecimento e mensuração de perdas na realização dos estoques;
- Nota explicativa 8 - Impostos a recuperar - Provisão para perdas líquidas no valor recuperável em créditos de ICMS;
- Nota Explicativa 16 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 17 - Provisões - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Nota explicativa 21 - reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de devolução.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

c) Uso de estimativas e julgamento--Continuação

iii) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Sociedade e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Comitê de Auditoria, quando houver.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e semelhantes.
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Sociedade reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas na Nota explicativa 19 - instrumentos financeiros.

d) Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Sociedade, estão descritas a seguir. A Sociedade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade:

i) Classificação de passivos como circulante ou não circulante (revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

O CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante, realizou as seguintes alterações:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Sociedade avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

ii) Definição de estimativas contábeis (revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis - CPC 23)

As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

iii) Divulgação de políticas contábeis (revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis - CPC 26)

As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. A Sociedade está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.

iv) Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis - CPC 32)

As alterações restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o CPC 32, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Sociedade não espera impacto significativo em suas demonstrações financeiras em função dessas alterações .

4. Principais práticas contábeis

A Sociedade aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a) Bases de consolidação

Definição de controladas para fins de consolidação

Controladas são todas as Sociedades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Sociedade e nas quais normalmente há uma participação societária de mais da metade. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao ser avaliado se a Sociedade controla ou não outra Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Bases de consolidação--Continuação

Critérios de consolidação e controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas diretas.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. Nas empresas controladas pela Sociedade foram destacadas as participações dos não controladores.

b) Receita de contrato com o cliente

As informações sobre as políticas contábeis da Sociedade relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 21.

c) Transação em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado a título de variação cambial.

d) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

O IRPJ e a CSLL, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL--Continuação

O IRPJ e a CSLL da Sociedade e de suas controladas são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real e lucro presumido, como aplicável a cada empresa, e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de IRPJ e CSLL correntes é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias existentes entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e prejuízos fiscais não utilizados, determinados usando as alíquotas vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos IRPJ e CSLL diferidos ativos forem realizados ou quando o IRPJ e a CSLL diferidos passivos forem liquidados.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os montantes de IRPJ e CSLL ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais.

e) Estoques

Registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição, reduzido de créditos recebidos de fornecedor, e o valor líquido realizável e, quando aplicável, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior. Também são constituídas provisões para perdas de itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

f) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado--Continuação

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Edificações - 25 anos
- Benfeitorias em propriedades de terceiros - 3 a 10 anos
- Máquinas e equipamentos - 2 a 12 anos
- Equipamentos de informática - 2 a 7 anos
- Veículos de apoio e transporte- 3 a 10 anos

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos não estão incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que não se enquadram na definição de ativo qualificável, conforme descrito no item 5 do pronunciamento técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas por sua vida útil estimada ou pelo prazo de vigência dos contratos de aluguel, dos dois o menor.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

g) Instrumentos financeiros

g.1) *Reconhecimento, classificação, mensuração e desreconhecimento dos ativos financeiros*

A Sociedade reconhece os ativos financeiros na data da negociação na qual se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente, ou ao valor justo por meio do resultado.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

g.1) *Reconhecimento, classificação, mensuração e desreconhecimento dos ativos financeiros*--Continuação

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Sociedade mude o modelo de negócios para a gestão dos instrumentos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando as empresas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e os benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelas empresas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou um passivo individual.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Sociedade, em decorrência do seu modelo de negócio e características dos instrumentos financeiros ativos, classifica tais instrumentos como custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros compreendem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, despesas antecipadas, adiantamentos, partes relacionadas e outros ativos.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Sociedade. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

g.1) *Reconhecimento, classificação, mensuração e desreconhecimento dos ativos financeiros*--Continuação

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a Sociedade pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente.

Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

g.2) *Reconhecimento, classificação, mensuração e desreconhecimento dos passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais é reconhecida no resultado.

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Sociedade mantinha somente passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros mensurados a custo amortizado compreendem: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, adiantamento de clientes, partes relacionadas e outros passivos.

g.3) *Compensação de ativos e passivos financeiros*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g.4) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

g.5) *Ajuste a valor presente*

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

h) Redução ao valor recuperável (Impairment)

h.1) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Sociedade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Sociedade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Sociedade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Sociedade, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

h.1) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

A Sociedade considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando o conjunto de variáveis de risco do sacado apresentar consistência comportamental.

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Sociedade está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Sociedade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Sociedade espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Sociedade avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

h.1) *Ativos financeiros não-derivativos*—Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Sociedade em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Sociedade não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

h.2) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade, que não as propriedades para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

h.2) *Ativos não financeiros*--Continuação

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, não excedendo o seu valor de mercado ou de realização.

j) Investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos são registrados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Sociedade e suas controladas são eliminados à medida da participação da Sociedade; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ("*impairment*") do ativo transferido.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Investimentos em controladas--Continuação

As práticas contábeis adotadas pelas controladas são uniformes às adotadas pela Sociedade.

k) Arrendamento mercantil

No início de um contrato, a Sociedade avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Sociedade utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

Como arrendatário

A Sociedade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamentos operacionais das instalações dos armazéns e veículos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, deduzido dos créditos tributários do Pis e Cofins, recuperados sobre os pagamentos mensais dos arrendamentos e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

A Sociedade não possui componente do custo com valores de pagamentos de arrendamento variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Em 2022 a taxa incremental média utilizada foi entre 5,52% e 10,61%.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Arrendamento mercantil--Continuação

Como arrendatário--Continuação

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Sociedade alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Sociedade possui contratos relevantes junto à Controlada Martins Participações Ltda (parte relacionada), com prazos de vencimentos anuais e que podem ser renovados anualmente. Considerando que tanto a Sociedade quanto a parte relacionada não têm intenção de cancelar o contrato no curto prazo, a Administração, com base no planejamento estratégico que abrange um período de 5 (cinco) anos, estimou um prazo de vigência destes contratos por igual período, para efeito de cálculo do valor presente e depreciação do direito de uso.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Sociedade não reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Sociedade e suas Controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Arrendamento mercantil--Continuação

Como arrendador

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Sociedade não possuía ativos arrendados.

l) Provisões

Reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser razoavelmente estimado na data das demonstrações financeiras. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

m) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos, sobre os quais são imputados os juros sobre o capital próprio efetuados pela Administração da Sociedade que estiverem dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio" por ser considerada como uma obrigação estatutária da Sociedade.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	2.130	723	2.843	1.711
Aplicações financeiras (*)	109.243	144.043	150.362	202.244
Total	111.373	144.766	153.205	203.955

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB's junto a bancos parceiros de primeira linha, inclusive com o Banco Triângulo (parte relacionada) remunerados às taxas que variam entre 101,6% a 111% (102% a 108% em 31 de dezembro de 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e Operações Compromissadas com liquidez diária e isentas de IOF junto a bancos de primeira linha remuneradas às taxas que variam entre 82% a 92,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (92,5% em 31 de dezembro de 2021).

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante:				
Contas a receber de clientes	548.446	584.888	554.758	589.200
Partes relacionadas (nota explicativa 9.a)	1.639	1.424	1.270	888
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (b)	(10.382)	(8.528)	(10.433)	(8.583)
Total circulante	539.703	577.784	545.595	581.505
Não circulante:				
Contas a receber de clientes	28.310	-	28.310	-
Provisão franquia de seguros - risco de crédito	(2.831)	-	(2.831)	-
Total não circulante	25.479	-	25.479	-
Total	565.182	557.784	571.074	581.505

a) Os saldos a receber por idade de vencimento, dos títulos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	504.474	553.877	510.417	557.653
Vencidos:				
Até 30 dias	36.599	21.337	36.599	21.337
Até 60 dias	2.357	2.437	2.357	2.437
Até 90 dias	1.445	2.150	1.445	2.150
Até 180 dias	3.059	3.812	3.059	3.812
Acima de 180 dias	30.461	2.699	30.461	2.699
Subtotal	578.395	586.312	584.338	590.088
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (b)	(10.382)	(8.528)	(10.433)	(8.583)
Provisão franquia de seguros - risco de crédito	(2.831)	-	(2.831)	-
Total	565.182	557.784	571.074	581.505

b) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

Exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes para clientes individuais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por risco de crédito

	Controladora				Consolidado			
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Taxa média ponderada de perda estimada								
Altíssimo	8,94%	52.761	(4.717)	(3.392)	8,94%	52.761	(4.717)	(3.392)
Alto	3,71%	26.744	(993)	(1.000)	3,71%	26.744	(993)	(1.000)
Médio	3,49%	46.384	(1.618)	(1.495)	3,49%	46.384	(1.618)	(1.495)
Baixo	0,65%	153.951	(1.001)	(713)	0,65%	153.951	(1.001)	(713)
Baixíssimo	0,35%	138.589	(489)	(393)	0,35%	138.589	(489)	(393)
Sem classificação	1,23%	3.568	(44)	(42)	1,23%	3.568	(44)	(42)
Clientes de serviços	15,86%	1.885	(299)	(306)	4,47%	7.829	(350)	(361)
Clientes Marketplace	2,64%	46.326	(1.221)	(1.187)	2,64%	46.325	(1.221)	(1.187)
Seguro de crédito (i)	0,00%	47.078	-	-	0,00%	47.078	-	-
Cartão de crédito (ii)	0,00%	61.109	-	-	0,00%	61.109	-	-
Total		578.395	(10.382)	(8.528)		584.338	(10.433)	(8.583)

(i) Refere-se à carteira com seguro de crédito. A Sociedade detém apólice de seguro com análise e monitoramento de limites de crédito para o perfil das maiores exposições (grandes clientes).

(ii) Refere-se a vendas por cartão de crédito, cujo risco não é da Sociedade.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

b) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável do contas a receber--Continuação

Exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes para clientes individuais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por faixa de vencimento

	Controladora					
	2022			2021		
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada (*)	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada (*)
A vencer	0,27%	504.474	(1.343)	0,23%	560.200	(1.305)
Vencido até 30 dias	0,19%	36.640	(68)	0,37%	18.960	(71)
Vencido até 60 dias	100%	2.316	(2.316)	100%	2.148	(2.148)
Vencido até 90 dias	100%	1.445	(1.445)	100%	1.669	(1.669)
Vencido até 180 dias	100%	3.059	(3.059)	100%	3.130	(3.130)
Vencido acima de 180 dias	(*)	30.461	(2.151)	100%	205	(205)
Total		578.395	(10.382)		586.312	(8.528)

	Consolidado					
	2022			2021		
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada (*)	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada (*)
A vencer	0,27%	510.417	(1.394)	0,24%	563.976	(1.360)
Vencido até 30 dias	0,19%	36.599	(68)	0,37%	18.960	(71)
Vencido até 60 dias	98,26%	2.357	(2.316)	100%	2.148	(2.148)
Vencido até 90 dias	100%	1.445	(1.445)	100%	1.669	(1.669)
Vencido até 180 dias	100%	3.059	(3.059)	100%	3.130	(3.130)
Vencido acima de 180 dias	(*)	30.461	(2.151)	100%	205	(205)
Total		584.338	(10.433)		590.088	(8.583)

(*) A Sociedade estima a provisão para perdas com base no saldo total da carteira (vencida e a vencer, independente do *aging*) por faixa ou *cluster* de risco dos clientes que geraram esta carteira. Para cada faixa de risco adota-se uma taxa de propensão a perda com base no modelo de crédito adotado pela Sociedade. O contas a receber da Sociedade tem a característica de elevada diversificação de devedores, baixa concentração e prazo médio de recebimento em torno de 35 dias. Além disso, é considerada a taxa de recuperação de créditos vencidos para cada faixa de risco. A Sociedade constituiu provisão para 100% da carteira vencida a partir de 30 dias, mesmo entendendo que possui uma taxa de recuperabilidade importante para este perfil de atraso. Em 12 de agosto de 2022, com a incorporação da empresa CDCS Regional Goiás Comércio e Distribuição Ltda, a Sociedade acrescentou no seu contas a receber a integralidade da carteira de recebíveis da incorporada, bem como o saldo da provisão de perda estimada o valor de R\$981. Do total dos títulos vencidos a mais de 180 dias, a Sociedade possui R\$28.310 que são segurados, desta forma não estão provisionadas para perda.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

c) Movimentação das perdas estimadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	(8.528)	(3.285)	(8.583)	(3.340)
Perdas constituídas	(16.301)	(9.178)	(16.425)	(9.222)
Reversão de perdas	15.428	3.935	15.556	3.979
Transferência por incorporação	(981)	-	(981)	-
Total	(10.382)	(8.528)	(10.433)	(8.583)

Para mais informações sobre a política de risco de crédito veja nota explicativa nº 19.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercadorias para revenda	1.059.775	1.005.471	1.059.775	1.005.471
Ajuste a valor presente	(6.012)	(3.650)	(6.012)	(3.650)
Mercadorias em trânsito	14.304	8.312	14.304	8.312
Almoxarifado	815	1.193	1.327	1.854
Bonificação de fornecedores de mercadorias em estoque	(1.494)	(2.860)	(1.494)	(2.860)
Ajuste a valor de mercado e perdas na realização (*)	(7.409)	(4.743)	(7.409)	(4.743)
Total	1.059.979	1.003.723	1.060.491	1.004.384

(*) O valor dos ajustes refere-se a prováveis perdas com desvalorização dos estoques e giro lento:

- (a) Giro dos estoques: para os itens sem giro acima de 90 dias, a Administração da Sociedade estima o valor da provisão para perdas nos estoques com base no custo médio de aquisição e considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas no curso de suas operações.
- (b) Desvalorização dos estoques: mensurada pela Administração da Sociedade basicamente por itens vendidos abaixo do preço de aquisição, em grande parte pelas liquidações decorrentes de obsolescência. A Sociedade estima o valor da provisão para desvalorização dos estoques com base nos preços de venda a serem praticados, líquidos dos impostos e das despesas com vendas, comparados ao custo registrado.

A movimentação dessas perdas é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Saldos no início do exercício	(4.743)	(1.808)
Adições	(10.195)	(4.553)
Baixas	7.529	1.618
Saldos no fim do exercício	(7.409)	(4.743)

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante:				
ICMS (a)	25.437	30.007	25.437	30.020
PIS e COFINS a recuperar (b)	90.084	171.542	90.899	172.989
IRPJ e CSLL antecipados	2.048	15.183	2.048	15.247
IRPJ e CSLL anos anteriores	1.896	13.151	1.897	13.272
INSS a compensar (c)	18.558	17.301	19.000	17.709
Outros	231	725	231	725
Total	138.254	247.909	139.512	249.962
Não circulante:				
ICMS (a)	79.370	87.262	79.370	87.262
PIS e COFINS a recuperar (b)	361.937	316.266	361.937	316.266
IRPJ e CSLL a recuperar (d)	7.653	7.039	7.653	7.039
Provisão para perdas líquidas no valor recuperável em créditos de ICMS (a)	(13.894)	(17.966)	(13.894)	(17.966)
Total	435.066	392.601	435.066	392.601

(a) ICMS

Referem-se a diferença de alíquota do ICMS na entrada e na saída de mercadorias na matriz da Sociedade, localizada no Estado de Minas Gerais e créditos de ICMS pagos a maior, cujo processos de ressarcimento estão em andamento junto aos Estados de origem do crédito.

Provisão para perdas líquidas com créditos de ICMS

A Administração da Sociedade mensalmente analisa o crédito de ICMS da matriz e suas filiais e constitui provisão de parte dos créditos de realização incerta.

Movimentação das perdas líquidas com crédito de ICMS:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldos no início do exercício	(17.966)	(8.787)	(17.966)	(8.787)
Reversões (perdas) líquidas por não realização de créditos constituídas no exercício	4.072	(9.179)	4.072	(9.179)
Saldos no fim do exercício	(13.894)	(17.966)	(13.894)	(17.966)

(b) PIS e COFINS

No exercício de 2019 a Sociedade obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins. O Mandado de Segurança foi ajuizado em 2008 garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional de julho de 2003 até o período de fevereiro de 2017, sendo que após esta data a Sociedade passou a excluir o ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins. O montante registrado para este processo foi na ordem de R\$557.560, sendo R\$299.583 de principal e R\$257.911 de atualização de juros. A Administração da Sociedade estima que os valores serão compensados nos próximos 3 anos.

O indébito tributário foi habilitado via processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil, mensalmente vem sendo compensado com tributos e contribuições apurados pela Sociedade.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

(c) INSS a recuperar

Em 2005 e 2010 a Sociedade ajuizou ação judicial, buscando a concessão de segurança para se abster do pagamento das contribuições previdenciária sobre verbas indenizatórias, auxílio-doença e salário maternidade.

Em 2014 a matéria em questão foi levada a julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que, em sede de recurso repetitivo e de repercussão geral, proferiram decisões definitivas pela não incidência de contribuição previdenciária sobre essas rubricas, ficando os demais tribunais vinculados à aplicação obrigatória desse posicionamento. A Administração da Sociedade com base no parecer de seus consultores legais, registrou o indébito tributário relativo ao período de abril de 2005 a novembro de 2020, pelo montante de R\$17.709 (valor original R\$11.337, e juros de R\$6.372).

(d) IRPJ e CSLL a recuperar sobre juros selic

Em agosto de 2021, a Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos ajuizou ação judicial para discutir a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os juros selic recebidos em repetições de débitos fiscais, bem como a restituição dos valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos.

Em setembro de 2021 o Supremo Tribunal Federal declarou a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre esses valores. A Administração da Sociedade e seus assessores legais, com base nas orientações expedidas pelo Ibracon optou pelo reconhecimento no balanço os efeitos do IRPJ e da CSLL sobre os juros selic pagos a maior nos últimos cinco anos, bem como os efeitos do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais gerados (vide nota explicativa nº 16). A Sociedade aguarda o trânsito em julgado do processo para iniciar a compensação dos créditos tributários.

9. Partes relacionadas

a) Controladora e controladora final

A controladora da Sociedade é a Almart Administração e Participações S.A. ("Almart"), sendo a controladora final a Almar Participações S.A.

b) Transações e saldos

As transações e os saldos realizados entre a Sociedade e suas partes relacionadas referem-se a operações mercantis, dividendos, serviços, arrendamentos e aplicações financeiras, e ocorrem conforme acordo entre as partes. Os principais valores em 31 de dezembro são resumidos a seguir:

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto de indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações e saldos--Continuação

	Controladora							Total
	Martins						Total	
	Almart	Participações	Sim Tech	Tribanco	MIL	SLIM LOG		
Saldos:								
Contas-correntes	-	-	-	1.030	-	-	-	1.030
Aplicações financeiras	-	-	-	43.177	-	-	-	43.177
Contas a receber	8	-	207	770	-	372	282	1.639
Arrendamento Mercantil	-	(166.645)	-	-	-	-	-	(166.645)
Contas a pagar	-	-	-	-	(1.218)	(27.496)	-	(28.714)
Dividendos a receber	-	-	-	-	14.029	-	-	14.029
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(304.148)	(20.091)	-	-	-	-	-	(324.239)
Transações:								
Receitas financeiras	-	-	-	14.307	-	-	-	14.307
Depreciação de direito de uso	-	(27.016)	-	-	-	-	-	(27.016)
Juros arrendamento mercantil	-	(2.624)	-	-	-	-	-	(2.624)
Despesas com fretes e serviços logísticos	-	-	-	-	-	(399.599)	-	(399.599)
Despesas com aluguel de imóveis	-	-	-	(44)	-	-	-	(44)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:								
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(79.345)	(4.672)	-	-	-	-	-	(84.017)
Dividendos desproporcionais a não controladores	-	-	-	-	-	-	(11.736)	(11.736)
Dividendos recebidos (*)	-	-	-	-	6.163	39.220	-	45.383

(*) A Sociedade considera os dividendos como um retorno sobre os seus investimentos, e desta forma apresenta no Fluxo de Caixa como atividades de investimento.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto de indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações e saldos--Continuação

	Controladora									
	2021									
	Almart	Martins Participações	Sim Tech	Tribanco	MIL	SLIM LOG	SLIM GO	SLIM NE	Outros	Total
Saldos:										
Contas-correntes	-	-	-	133	-	-	-	-	-	133
Aplicações financeiras	-	-	-	55.870	-	-	-	-	-	55.870
Contas a receber	43	12	344	407	1	411	66	57	83	1.424
Arrendamento Mercantil	-	(2.238)	-	-	-	-	-	-	-	(2.238)
Contas a pagar	-	-	-	(512)	(1.018)	(14.308)	(253)	(108)	-	(16.199)
Dividendos a receber	-	-	-	-	6.873	3.696	-	-	-	10.569
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(84.147)	(5.682)	-	-	-	-	-	-	-	(89.829)
Transações:										
Receitas financeiras	-	-	-	5.716	-	-	-	-	-	5.716
Depreciação de direito de uso	-	(21.987)	-	-	-	-	-	-	-	(21.987)
Juros arrendamento mercantil	-	(3.262)	-	-	-	-	-	-	-	(3.262)
Despesas com fretes e serviços logísticos	-	-	-	-	(28.842)	(267.047)	(6.166)	(13.947)	-	(316.002)
Despesas com aluguel de imóveis	-	-	-	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:										
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(111.868)	(7.360)	-	-	-	-	-	-	-	(119.228)
Dividendos desproporcionais a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.809)	(10.809)
Dividendos recebidos (*)	-	-	-	-	1.316	-	5.078	4.499	-	10.893

(*) A Sociedade considera os dividendos como um retorno sobre os seus investimentos, e desta forma apresenta no Fluxo de Caixa como atividades de investimento.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações e saldos--Continuação

	Consolidado					Total
	2022					
	Almart	Martins Participações	Sim Tech	Tribanco	Outros	
Saldos:						
Contas-correntes	-	-	-	1.108	-	1.108
Aplicações financeiras	-	-	-	78.175	-	78.175
Contas a receber	8	-	212	770	280	1.270
Arrendamento Mercantil	-	(166.645)	-	-	-	(166.645)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(304.148)	(20.091)	-	-	(9.385)	(333.624)
Transações:						
Receitas financeiras	-	-	-	19.401	-	19.401
Depreciação de direito de uso	-	(27.017)	-	-	-	(27.017)
Juros arrendamento mercantil	-	(2.624)	-	-	-	(2.624)
Despesas com aluguel de imóveis	-	-	-	(44)	-	(44)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:						
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(79.345)	(4.672)	-	-	(14.495)	(98.512)
Dividendos desproporcionais a não controladores	-	-	-	-	(11.736)	(11.736)

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações e saldos--Continuação

	Consolidado					Total
	2021					
	Almart	Martins Participações	Sim Tech	Tribanco	Outros	
Saldos:						
Contas-correntes	-	-	-	278	-	278
Aplicações financeiras	-	-	-	106.301	-	106.301
Contas a receber	43	12	350	407	76	888
Arrendamento Mercantil	-	(2.238)	-	-	-	(2.238)
Contas a pagar	-	-	-	(511)	-	(511)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(84.147)	(5.682)	-	-	(12.135)	(101.964)
Transações:						
Receitas financeiras	-	-	-	6.989	-	6.989
Depreciação de direito de uso	-	(21.987)	-	-	-	(21.987)
Juros arrendamento mercantil	-	(3.262)	-	-	-	(3.262)
Despesas com aluguel de imóveis	-	-	-	(36)	-	(36)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:						
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(111.869)	(7.360)	-	-	(16.239)	(135.468)
Dividendos desproporcionais a não controladores	-	-	-	-	(10.809)	(10.809)

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Honorários do conselho de administração	5.661	5.141	5.661	5.141
Honorários da diretoria	3.023	3.940	3.023	3.940
Encargos sociais	1.705	1.808	1.705	1.808
Total	10.389	10.889	10.389	10.889

A Sociedade não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Até 31 de dezembro de 2022 não foi registrado nenhum benefício de longo prazo (benefício pós-emprego e rescisão de contrato de trabalho).

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Sociedade, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Também é atribuída, aos administradores, participação de até 10% dos lucros do exercício, condicionada ao cumprimento de metas estabelecidas pela Administração da Sociedade.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Informações e movimentação dos investimentos

Controladas	Controladora						Consolidado		
	2022						2022		
	MIL	SLIM LOG	SLIM GO	SLIM SP	SLIM NE	Martins Antecipa	Rede Smart	Total	Total
Participação total no capital social (%)	99,97	99,99	99,99	99,97	99,98	99,99	99,99	-	-
Patrimônio líquido	3.848	55.289	15.678	528	14.320	5.835	102	-	-
Resultado do exercício	25.063	25.519	414	38	348	5.751	6	-	-
Movimentação									
Saldo inicial	3.847	32.462	17.566	491	13.970	85	96	68.517	-
Integralização de capital	-	4	-	-	-	-	-	4	-
Baixa de Investimento por incorporação (*)	-	30.522	(15.675)	(529)	(14.318)	-	(102)	(102)	-
Resultado de equivalência patrimonial	25.055	25.518	414	38	348	5.750	6	57.129	-
Dividendos desproporcionais pagos a não controladores	(11.736)	-	-	-	-	-	-	(11.736)	-
Distribuição de lucros	(13.319)	(33.219)	(2.305)	-	-	-	-	(48.843)	-
	3.847	55.287	-	-	-	5.835	-	64.969	-
Outros								54	54
Total								65.023	54

(*) Veja nota explicativa 1.a

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

a) Informações e movimentação dos investimentos--Continuação

Controladas	Controladora										Consolidado	
	2021										2021	
	MIL	M. Veíc.	CDM-PE	SLIM LOG	SLIM GO	SLIM SP	SLIM NE	Martins Caminhões	Rede Smart	Martins Antecipa (i)	Total	Total
Participação total no capital social	99,96	99,99	99,95	99,99	99,97	99,98	99,99	94,23	99,99	99,99	-	-
Patrimônio líquido	3.848	(6)	869	32.463	17.569	490	13.972	76	85	96	-	-
Resultado do exercício	19.008	(10)	(61)	14.784	2.305	13	2.828	(4)	(40)	(6)	-	-
Movimentação												
Saldo inicial	3.846	4	930	15.373	15.261	478	11.143	76	125	102	47.338	-
Integralização de capital	-	-	-	6.000	-	-	-	-	-	-	6.000	-
Baixa de Investimento por incorporação	-	6	(869)	-	-	-	-	(72)	-	-	(935)	-
Resultado de equivalência patrimonial	18.999	(10)	(61)	14.783	2.305	13	2.827	(4)	(40)	(6)	38.806	-
Dividendos desproporcionais pagos a não controladores	(10.809)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.809)	-
Distribuição de lucros	(8.189)	-	-	(3.694)	-	-	-	-	-	-	(11.883)	-
	3.847	-	-	32.462	17.566	491	13.970	-	85	96	68.517	-
Outros											53	53
Total											68.570	53

(i) Anteriormente denominada MD Distribuição e Serviços Ltda. ("MD")

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

b) Outras informações relevantes sobre os investimentos

MIL

A Martins Integração Logística Ltda. foi constituída em 9 de fevereiro de 2007, com sede em Uberlândia - MG, tendo como objeto social a carga e descarga por manuseio ou não de mercadorias, transporte rodoviário de cargas em geral, a armazenagem e a paletização de cargas.

SLIM-LOG

A Slim Log Serviços Logísticos Ltda. foi constituída em 2 de janeiro de 1976, com sede em Uberlândia - MG, tendo como objeto social o transporte rodoviário de cargas em geral, carga e descarga por manuseio ou não de mercadorias e paletização de cargas.

Martins Antecipa (anteriormente denominada MD Distribuição)

Em 14 de setembro de 2022, a MD Distribuição e Serviços Ltda. alterou sua razão social, objeto social e endereço, passando a denominar Martins Antecipa Fomento Comercial Ltda, com a sua sede na Rua Jataí, nº 1.150, Sala Martins Antecipa, Bairro Nosso Senhora, Uberlândia-MG, tendo como objeto social a compra de direitos creditórios a prazo (*factoring*) e prestação ser serviços de assessoria e mercadológica e administração de contas a pagar e receber.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

c) Principais informações das controladas

	2022						
	MIL	SLIM LOG	SLIM GO	SLIM SP	SLIM NE	Martins Antecipa	Rede Smart
Ativo circulante	23.579	56.327	13.658	483	10.603	5.837	431
Ativo não circulante	9.712	61.848	4.547	112	9.084	-	1
Passivos circulante	26.690	37.298	917	5	1.149	2	330
Passivos não circulante	2.753	25.588	1.610	62	4.218	-	-
Patrimônio líquido	3.848	55.289	15.678	528	14.320	5.835	102
Receita líquida	33.807	352.024	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	25.063	25.519	414	38	348	5.751	6

	2021						
	MIL	SLIM LOG	SLIM GO	SLIM SP	SLIM NE	MD Distribuição	Rede Smart
Ativo circulante	18.205	40.135	15.552	419	9.997	118	425
Ativo não circulante	12.120	41.158	4.877	135	9.459	-	1
Passivos circulante	22.426	32.108	1.009	5	1.145	11	330
Passivos não circulante	4.051	16.722	1.851	59	4.339	22	-
Patrimônio líquido	3.848	32.463	17.569	490	13.972	85	96
Receita líquida	51.109	236.210	-	-	11.465	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	19.008	14.784	2.305	13	2.828	(40)	(6)

11. Direito de uso e arrendamento mercantil

A política contábil está apresentada na nota explicativa nº 4.k

a) Ativo de direito de uso

Os saldos dos ativos de direito de uso estão apresentados a seguir:

	Prazo	Controladora					
		2022			2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	1 a 6 anos	39.391	(31.337)	8.054	27.391	(21.821)	5.570
Edificações - Parte relacionada	5 anos	247.888	(86.368)	161.520	207.299	(59.352)	147.947
Veículos	3 a 4 anos	19.730	(15.919)	3.811	15.020	(11.810)	3.210
Total		307.009	(133.624)	173.385	249.710	(92.983)	156.727

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

11. Direito de uso e arrendamento mercantil--Continuação

a) Ativo de direito de uso--Continuação

	Prazo	Consolidado					
		2022			2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	1 a 6 anos	62.847	(38.481)	24.366	36.559	(26.101)	10.458
Edificações - Parte relacionada	5 anos	247.889	(86.370)	161.519	207.299	(59.352)	147.947
Veículos	3 a 4 anos	19.730	(15.919)	3.811	15.020	(11.810)	3.210
Total		330.466	(140.770)	189.696	258.878	(97.263)	161.615

A movimentação do direito de uso durante os anos de 2021 e 2022 foi a seguinte:

	Controladora			
	Edificações	Edificações - Parte relacionada	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	8.795	120.389	7.233	136.417
Despesa de depreciação do exercício	(8.337)	(21.987)	(4.065)	(34.389)
Adição de novos contratos	97	-	-	97
Remensuração	5.015	49.546	514	55.075
Desreconhecimento de ativos de direito de uso	-	-	(473)	(473)
Em 31 de dezembro de 2021	5.570	147.948	3.209	156.727
Despesa de depreciação do exercício	(9.826)	(27.016)	(4.647)	(41.489)
Adição de novos contratos	1.015	-	-	1.015
Remensuração	11.295	40.588	5.249	57.132
Em 31 de dezembro de 2022	8.054	161.520	3.811	173.385

	Consolidado			
	Edificações	Edificações - Parte relacionada	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	11.767	120.389	7.233	139.389
Despesa de depreciação do exercício	(11.092)	(21.987)	(4.065)	(37.144)
Adição de novos contratos	1.494	-	-	1.494
Remensuração	8.289	49.546	514	58.349
Desreconhecimento de ativos de direito de uso	-	-	(473)	(473)
Em 31 de dezembro de 2021	10.458	147.948	3.209	161.615
Despesa de depreciação do exercício	(14.364)	(27.017)	(4.647)	(46.028)
Adição de novos contratos	13.278	-	-	13.278
Remensuração	14.994	40.588	5.249	60.831
Em 31 de dezembro de 2022	24.366	161.519	3.811	189.696

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

11. Direito de uso e arrendamento mercantil--Continuação

b) Passivo de arrendamento mercantil

Saldos de passivos de arrendamento mercantil estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Arrendamentos a pagar	12.105	8.694	28.981	13.861
Arrendamentos a pagar partes relacionadas	166.645	153.381	166.645	153.381
Saldo final	178.750	162.075	195.626	167.242
Circulante	35.427	31.351	39.995	33.487
Não circulante	143.323	130.724	155.631	133.755
Saldo final	178.750	162.075	195.626	167.242

A movimentação do passivo de arrendamento durante os anos de 2021 e 2022 foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2021	162.075	167.242
Remensuração de contratos	57.132	60.831
Adição de novos contratos	1.015	13.278
Pagamento de principal	(41.761)	(46.015)
Pagamento de juros	(3.473)	(4.379)
Juros provisionados	3.762	4.669
Em 31 de dezembro de 2022	178.750	195.626

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2020	140.730	143.837
Remensuração de contratos	54.603	57.876
Adição de novos contratos	96	1.494
Pagamento de principal	(33.589)	(36.231)
Pagamento de juros	(3.935)	(4.193)
Juros provisionados	4.170	4.459
Em 31 de dezembro de 2021	162.075	167.242

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

11. Direito de uso e arrendamento mercantil--Continuação

b) Passivo de arrendamento mercantil--Continuação

Cronograma de liquidação da obrigação para o passivo de arrendamento:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	35.427	39.995
2024	29.287	32.667
2025	35.594	38.677
2026	34.630	37.166
Acima de 2027	43.812	47.121
Total	178.750	195.626

12. Imobilizado

	Controladora						
	Taxa (i) - %	2022			2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	128	-	128	128	-	128
Edificações	4,00	9.928	(7.975)	1.953	9.921	(7.656)	2.265
Benfeitorias em propriedade arrendadas	16,24	59.859	(36.351)	23.508	44.706	(30.699)	14.007
Máquinas e equipamentos	14,55	89.524	(57.768)	31.756	84.953	(52.810)	32.143
Equipamentos de informática	27,33	57.485	(41.940)	15.545	47.078	(35.806)	11.272
Veículos de transporte e apoio	12,08	26.785	(26.340)	445	26.719	(26.219)	500
Móveis e utensílios	11,64	5.662	(4.743)	919	5.164	(4.666)	498
Imobilizado em andamento (ii)	-	552	-	552	274	-	274
Total		249.923	(175.117)	74.806	218.943	(157.856)	61.087

	Consolidado						
	Taxa (i) - %	2022			2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	128	-	128	128	-	128
Edificações	4,00	9.928	(7.975)	1.953	9.921	(7.656)	2.265
Benfeitorias em propriedade arrendadas	16,24	63.728	(37.666)	26.062	46.334	(31.308)	15.026
Máquinas e equipamentos	14,55	91.955	(58.304)	33.651	86.236	(53.205)	33.031
Equipamentos de informática	27,33	58.962	(42.213)	16.749	47.373	(35.859)	11.514
Veículos de transporte e apoio	12,08	117.659	(70.278)	47.381	126.210	(66.536)	59.674
Móveis e utensílios	11,64	5.776	(4.778)	998	5.226	(4.691)	535
Imobilizado em andamento (ii)	-	1.846	-	1.846	274	-	274
Total		349.982	(221.214)	128.768	321.702	(199.255)	122.447

(i) Taxa média ponderada anual de depreciação.

(ii) Referem-se a adiantamento a fornecedores para aquisição futura de equipamentos e obra em andamento filial SLIM-Montes Claros-MG

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é como segue:

	Controladora					Saldo líquido em 2022
	Saldo líquido em 2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
	Terrenos	128	-	-	-	
Edificações	2.265	8	-	(320)	-	1.953
Benfeitorias em propriedade arrendadas	14.007	14.809	(5)	(5.372)	69	23.508
Máquinas e equipamentos	32.143	7.639	(263)	(7.953)	190	31.756
Equipamentos de informática	11.272	11.941	(40)	(7.628)	-	15.545
Veículos de transporte e apoio (*)	500	149	(55)	(160)	11	445
Móveis e utensílios	498	635	(6)	(208)	-	919
Imobilizado em andamento	274	548	-	-	(270)	552
Total	61.087	35.729	(369)	(21.641)	-	74.806

	Controladora					Saldo líquido em 2021
	Saldo líquido em 2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
	Terrenos	128	-	-	-	
Edificações	2.257	319	-	(311)	-	2.265
Benfeitorias em propriedade arrendadas	9.204	8.113	-	(3.312)	2	14.007
Máquinas e equipamentos	25.821	14.206	(2.152)	(6.363)	631	32.143
Equipamentos de informática	14.076	6.182	(3.226)	(5.870)	110	11.272
Veículos de transporte e apoio (*)	1.473	2.246	(3.017)	(202)	-	500
Móveis e utensílios	678	143	(88)	(235)	-	498
Imobilizado em andamento	196	821	-	-	(743)	274
Total	53.833	32.030	(8.483)	(16.293)	-	61.087

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Saldo líquido em 2022
	Saldo líquido em 2021	Adições	Adições Arrend. Mercantil	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	128	-	-	-	-	-	128
Edificações	2.265	8	-	-	(320)	-	1.953
Benfeitorias em propriedade arrendadas	15.026	16.771	-	(12)	(5.792)	69	26.062
Máquinas e equipamentos	33.031	8.806	-	(263)	(8.113)	190	33.651
Equipamentos de informática	11.514	13.123	-	(41)	(7.847)	-	16.749
Veículos de transporte e apoio (*)	59.674	149	-	(1.970)	(10.511)	39	47.381
Móveis e utensílios	535	687	-	(5)	(219)	-	998
Imobilizado em andamento	274	1.870	-	-	-	(298)	1.846
Total	122.447	41.414	-	(2.291)	(32.802)	-	128.768

	Consolidado						Saldo líquido em 2021
	Saldo líquido em 2020	Adições	Adições Arrend. Mercantil	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	128	-	-	-	-	-	128
Edificações	2.257	319	-	-	(311)	-	2.265
Benfeitorias em propriedade arrendadas	9.793	8.885	-	(20)	(3.634)	2	15.026
Máquinas e equipamentos	26.023	15.029	-	(2.242)	(6.410)	631	33.031
Equipamentos de informática	14.084	6.488	-	(3.247)	(5.921)	110	11.514
Veículos de transporte e apoio (*)	64.865	3.379	6.909	(4.715)	(10.945)	181	59.674
Móveis e utensílios	692	177	-	(93)	(241)	-	535
Imobilizado em andamento	335	863	-	-	-	(924)	274
Total	118.177	35.140	6.909	(10.317)	(27.462)	-	122.447

(*) As baixas referem-se ao custo de alienação de parte da frota de veículos de distribuição, a qual é renovada em média a cada 3 anos

Os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os testes não identificaram nenhuma provisão a ser reconhecida.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores de mercadorias	868.155	775.677	868.155	775.677
Fornecedores de serviços e consumo	26.383	19.700	32.505	23.657
Fornecedores de serviços partes relacionadas (nota explicativa 9.b)	28.714	16.199	-	511
	923.252	811.576	900.660	799.845
Fornecedores de mercadorias – cessão de crédito	66.861	100.456	66.861	100.456
Total	990.113	912.032	967.521	900.301

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

13. Fornecedores--Continuação

O Banco Triângulo S/A, mediante confirmação pela Sociedade de recebimento de mercadorias, realiza antecipação ou desconto de recebíveis para alguns fornecedores da Sociedade. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, e notifica a Administração da Sociedade sobre a alteração do credor. Eventualmente, o Banco Triângulo cede parte desta carteira de títulos negociados com fornecedores a outras instituições. A Sociedade efetua a liquidação do título na mesma data e valor originalmente acordados com seu fornecedor, entretanto o pagamento é realizado para o Banco Triângulo ou para o banco titular do crédito. A operação acima realizada pelo Banco Triângulo não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Administração da Sociedade as mantém na rubrica de fornecedores de mercadorias. Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores junto ao Banco Triângulo e com aceite da Sociedade, somava R\$66.861 (R\$100.456 em 31 de dezembro de 2021).

A Administração da Sociedade, não tem ciência se outros de seus principais fornecedores utilizam desta operação de antecipação de recebíveis com outras instituições financeiras, uma vez que a Sociedade não é notificada pelos bancos ou fornecedores e, não fornece anuência em outras operações.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo de amortização, e de debêntures não conversíveis em ações. Para mais informações sobre a exposição da Sociedade a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez desses empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa 19.

	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Arrendamento mercantil (a):						
Banco Santander S.A.	100% do CDI + 1,75% a.a.	30/09/24	635	980	8.138	12.631
Banco Bradesco S.A.	100% do CDI + 3,23% a.a.	12/02/25	-	-	4.329	6.163
Linhas de crédito (b)						
FNE Banco do Nordeste S.A.	IPCA + 2,19% a.a.	15/12/26	-	-	-	1.598
FNE Banco do Nordeste S.A.	IPCA + 2,42% a.a.	17/11/25	-	-	8.117	4.093
FNE Banco do Nordeste S.A.	IPCA + 2,39% a.a.	16/06/25	-	-	-	5.340
FCO Banco do Brasil S.A.	IPCA + 1,57% a.a.	01/12/25	-	-	1.099	1.473
Banco Regional de Brasília (c)	2,43% a.a.	10/04/38	6.160	6.082	6.160	6.082
Debêntures (d)	109,32% do CDI e CDI+ 1,49% a.a.	20/09/27	275.820	338.332	275.820	338.332
Total			282.615	345.394	303.663	375.712
Passivo circulante			76.917	73.182	85.526	81.958
Passivo não circulante			205.698	272.212	218.137	293.754
Total			282.615	345.394	303.663	375.712

(a) Contratos de arrendamento mercantil, com prazos de pagamento entre 36 e 60 meses, firmados para aquisição de veículos, equipamentos de informática e outros ativos imobilizados, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos pelos seus valores residuais. Esses contratos têm como garantia a alienação fiduciária dos respectivos bens a que estão atrelados.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- (b) Contratos de financiamentos firmados para aquisição de veículos, com prazos entre 5 e 6 anos, através do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, junto ao Banco do Nordeste, tendo como garantia fianças bancárias nos valores dos contratos, e FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste, junto ao Banco do Brasil, tendo como garantia os respectivos bens objeto do contrato.
- (c) Banco Regional de Brasília - contrato firmado conforme as disposições do capítulo III da Lei nº 3.196, de 20 de setembro de 2003, que institui e regula o Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - Pró-DF II, alterada pelas Leis nº 3.273, de 31 de dezembro de 2003, e nº 3.587, de 12 de abril de 2005, complementada pela Lei nº 3.266, de 30 de dezembro de 2003, e em conformidade também com as disposições dos Decretos nº 24.430, de 2 de março de 2004, e nº 28.852, de 12 de março de 2008. A Sociedade possui aplicação financeira no Banco de Brasília no montante de R\$1.496 (R\$1.354 em 31 de dezembro de 2021), que é objeto de garantia do financiamento do FUNDEF, a qual será resgatada na quitação do mesmo. As características do benefício e as condições de utilização estão destacadas na nota explicativa nº 16.a).
- (d) Debêntures - as debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam as seguintes informações adicionais:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data emissão	Vencimento final	Taxa anual de juros %
1ª emissão série única	(*)	200.000	04/10/2018	04/10/2023	109,32% do CDI
2ª emissão série única	("Clean")	200.000	20/09/2021	20/09/2027	100% do CDI + 1,49% a.a.

(*) A garantia real foi devidamente constituída, mediante o registro do contrato de cessão fiduciária dos recebíveis da Sociedade até o limite do saldo devedor das debêntures.

Vencimentos

Os saldos consolidados de empréstimos, financiamentos e debentures tem seus vencimentos assim programados:

Fluxo	Valor
2023	84.738
2024	9.037
2025	70.061
2026	66.981
2027	66.686
2038	6.160
Total	303.663

Covenants

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas ("covenants"), contemplando cláusulas financeiras e não financeiras. Já os empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas financeiras a serem atingidas.

As cláusulas financeiras requerem da Sociedade a manutenção determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, sendo "Índices Financeiros" entendidos como Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 2,5.

A definição de "Dívida Líquida" e "EBITDA, são as seguintes:

- Dívida líquida - soma do passivo referente a empréstimos, financiamentos, debêntures, encargos financeiros e não pagos, montantes a pagar decorrentes de operações de derivativos, notas promissórias, títulos emitidos no mercado internacional, registrados no passivo circulante e não circulante, diminuído pelo caixa e equivalentes de caixa, e

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Covenants--Continuação

- EBITDA - lucro ou prejuízo líquido para um determinado período, antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, acrescido de despesas de depreciação e amortização, e o EBITDA deverá ser calculado com base nos últimos 12 meses.

A Administração da Sociedade monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2022.

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	345.394	207.571	375.712	238.972
Emissão de debêntures	-	200.000	-	200.000
Captação de arrendamentos mercantil (i)	-	-	-	6.909
Pagamento de principal	(67.008)	(66.979)	(76.147)	(74.900)
Pagamento de juros	(39.587)	(6.652)	(41.033)	(9.083)
Juros provisionados (ii)	161	159	1.476	2.519
Encargos financeiros e amortização de custo debêntures	43.655	12.560	43.655	12.560
Custo emissão debêntures	-	(1.265)	-	(1.265)
Saldo Final	282.615	345.394	303.663	375.712

(i) Conforme determinado item 44 do CPC 03, as aquisições de ativos por meio de arrendamento mercantil não compõem a atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

(ii) Os juros provisionados foram apresentados no fluxo de caixa como "Juros e variações monetárias líquidos" em que foram somados às variações monetárias e juros de transações não relacionadas à empréstimos.

15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS (*)	64.035	49.465	65.524	50.748
ICMS parcelado	2.221	3.618	2.221	3.618
IRRF	3.442	3.039	3.600	3.181
PIS e COFINS	-	-	2.449	1.420
PIS e COFINS diferidos	11.888	10.599	11.888	10.599
Imposto Sobre Serviços - ISS	251	147	424	269
Outros impostos, taxas e contribuições	1.090	1.140	1.811	1.763
Total	82.927	68.008	87.917	71.598
Circulante	33.589	35.839	38.579	39.429
Não circulante	49.338	32.169	49.338	32.169
Total	82.927	68.008	87.917	71.598

(*) O saldo de ICMS refere-se diferencial de alíquota nas vendas ao consumidor final localizados em outros Estados, ICMS Regime Especial do Distrito Federal que aguarda o financiamento do Governo do Distrito Federal e ICMS a recolher apurados pelas filiais da Sociedade.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL (i)	37.121	14.628	42.924	14.628
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.280	14.391	16.009	14.391
Perdas estimadas com crédito de ICMS	4.724	6.108	4.724	6.108
Provisão para ICMS Difal	6.437	6.059	6.437	6.059
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	3.530	2.899	3.530	2.899
Perdas estimadas para perdas com créditos diversos	893	730	893	730
Perdas estimadas e desvalorização dos estoques	2.519	1.613	2.519	1.613
Provisão para participação nos resultados	4.526	8.314	4.731	8.314
Provisão para despesas operacionais diversas	13.276	22.501	13.447	22.501
Diferenças taxas de depreciação - Lei 12.973/14 (ii)	3.589	2.641	1.620	2.641
Provisão PIS e COFINS diferido sobre atualizações	4.042	-	4.042	-
Efeito venda CIF não performada	1.882	3.710	1.882	3.710
Efeito devoluções estimada sobre vendas	843	738	843	738
Efeito ajustes AVP contas a pagar e receber	(245)	83	(245)	83
Total	98.417	84.415	103.356	84.415

(i) Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de prejuízo fiscal era no montante de R\$77.448 (R\$12.138 em 2021) e de base de cálculo negativa da contribuição social era de R\$77.448 (R\$8.935 em 2021), na Sociedade. No consolidado foi de R\$94.510 (R\$31.783 em 2021) e R\$94.510 (R\$28.581 em 2021), respectivamente. No entanto, com o recálculo do IRPJ e CSSL dos últimos cinco anos, refletindo na base fiscal dos tributos a exclusão das receitas de juros selic sobre indébito tributário, o saldo de prejuízo fiscal na Sociedade passou a ser de R\$109.181 (R\$43.871 em 2021) e de base de cálculo negativa da contribuição social passou a ser de R\$109.181 (R\$40.668 em 2021), na Sociedade e de R\$126.243 (R\$63.517 em 2021) e R\$126.243 (R\$60.314 em 2021), respectivamente no Consolidado (vide nota explicativa nº 8.d).

(ii) Os valores apresentados referem-se às diferenças introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e alterações introduzidas pela Lei 12.973/14 apuradas pelas estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível.

Em conformidade com os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro foram constituídos IRPJ e CSLL diferidos, provenientes basicamente de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da CSLL. Os débitos e créditos tributários foram constituídos tendo em vista que a Sociedade apresentou resultados tributáveis futuros, com base em suas projeções de resultados para os próximos cinco anos, os quais demonstram que tais valores serão recuperados, conforme demonstrado no fluxo a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	32.244	33.710
2024	38.503	42.142
2025	23.790	23.624
2026	3.880	3.880
Total	98.417	103.356

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo--Continuação

Como a base tributável do IRPJ e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Sociedade e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa de utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Sociedade.

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções para os próximos cinco anos de lucros tributáveis. Considera-se também que a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL é limitada a 30% do lucro anual antes do IRPJ, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira.

b) Movimentação do IRPJ e da CSLL diferidos Ativo e Passivo

	Controladora				
	2020	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2021	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2022
Diferenças temporárias:					
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	3.883	10.745	14.628	22.493	37.121
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11.867	2.524	14.391	889	15.280
Perdas estimadas com crédito de ICMS	2.988	3.120	6.108	(1.384)	4.724
Provisão para ICMS DÍfal	-	6.059	6.059	378	6.437
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.117	1.782	2.899	631	3.530
Perdas estimadas para perdas com créditos diversos	687	43	730	163	893
Perdas estimadas e desvalorização dos estoques	615	998	1.613	906	2.519
Provisão para participação nos resultados	10.826	(2.512)	8.314	(3.788)	4.526
Provisão para despesas operacionais diversas	14.251	8.250	22.501	(9.225)	13.276
Diferenças taxas de depreciação - Lei 12.973/14	2.288	353	2.641	948	3.589
Provisão PIS e COFINS diferido sobre atualizações	-	-	-	4.042	4.042
Efeito venda CIF não performada	4.254	(544)	3.710	(1.828)	1.882
Efeito devoluções estimada sobre vendas	638	100	738	105	843
Efeito Ajustes AVP contas a pagar e receber	111	(28)	83	(328)	(245)
Total de ativo	53.525	30.890	84.415	14.002	98.417
IRPJ e CSLL diferidos, passivo (*)	-	(79.242)	(79.242)	79.242	-
Total de passivo	-	(79.242)	(79.242)	79.242	-

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Movimentação do IRPJ e da CSLL diferidos Ativo e Passivo--Continuação

	Consolidado				
	Debitado (creditado) à demonstração do resultado		Debitado (creditado) à demonstração do resultado		
	2020	2021	2020	2021	2022
Diferenças temporárias:					
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	3.883	10.745	14.628	28.296	42.924
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11.867	2.524	14.391	1.618	16.009
Perdas estimadas com crédito de ICMS	2.988	3.120	6.108	(1.384)	4.724
Provisão para ICMS DÍfal	-	6.059	6.059	378	6.437
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.117	1.782	2.899	631	3.530
Perdas estimadas para perdas com créditos diversos	687	43	730	163	893
Perdas estimadas e desvalorização dos estoques	615	998	1.613	906	2.519
Provisão para participação nos resultados	10.826	(2.512)	8.314	(3.583)	4.731
Provisão para despesas operacionais diversas	14.251	8.250	22.501	(9.054)	13.447
Diferenças taxas de depreciação - Lei 12.973/14	2.288	353	2.641	(1.021)	1.620
Provisão PIS e COFINS diferido sobre atualizações	-	-	-	4.042	4.042
Efeito venda CIF não performada	4.254	(544)	3.710	(1.828)	1.882
Efeito devoluções estimada sobre vendas	638	100	738	105	843
Efeito Ajustes AVP Contas a Pagar e Receber	111	(28)	83	(328)	(245)
Total de ativo	53.525	30.890	84.415	18.941	103.356
Total passivo diferido - IRPJ e CSLL diferidos (*)	-	(79.242)	(79.242)	79.242	-

(*) IRPJ e CSSL diferidos sobre crédito de Pis e Cofins a recuperar referentes exclusão de ICMS da base de cálculo das contribuições, que foi revertido em 2022 (vide nota explicativa nº 8.b).

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	114.528	606.181	125.889	617.522
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(38.940)	(206.102)	(42.802)	(209.957)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Efeitos dos lucros das empresas com base no lucro presumido (*)	-	-	10.146	7.925
Imposto de renda pago com base nas empresas de lucro presumido	-	-	(4.777)	(4.291)
Equivalência patrimonial	19.424	13.194	-	-
Efeito da dedução dos juros sobre o capital próprio	9.010	8.623	9.010	8.623
Despesas indedutíveis	64	(2.057)	1.203	(2.005)
Depreciação, juros e pagamentos arrendamento mercantil	141	(284)	(784)	591
Subvenções para Investimento	47.936	48.286	47.936	48.286
Prejuízo fiscal e base negativa	-	10.789	5.779	11.503
Juros sobre indêbitos tributários	10.288	84.777	10.288	84.778
Outros	(114)	1.386	458	1.828
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	47.809	(41.388)	36.457	(52.719)
Correntes	(45.435)	6.964	(61.726)	(4.367)
Diferidos	93.244	(48.352)	98.183	(48.352)
Total	47.809	(41.388)	36.457	(52.719)
Taxa efetiva	41,7%	(6,8%)	29,0%	(8,5%)

(*) A controlada MIL apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido em 2022 e 2021, aplicando sobre o seu faturamento a taxa efetiva de 13% e 8%, respectivamente.

17. Provisões para contingências

A Sociedade e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações trabalhistas e processos cíveis. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus consultores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis. As provisões constituídas para os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

17. Provisões para contingências--Continuação

a) Provisões para perdas prováveis por tipo de risco

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Tributários	1.332	311	1.479	457
Cíveis	36.967	34.341	36.967	34.341
Trabalhistas	6.643	7.675	9.228	9.999
Total	44.942	42.327	47.674	44.797

b) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora						2022
	2021	Constituição	Reversão	Pagamento	Incorporação (i)	Atualização monetária	
Tributários	311	938	(5)	(376)	380	84	1.332
Cíveis	34.341	1.231	(793)	(2.670)	-	4.858	36.967
Trabalhistas	7.675	1.885	(1.470)	(2.164)	-	717	6.643
Total não circulante	42.327	4.054	(2.268)	(5.210)	380	5.659	44.942

(i) Valores decorrentes dos saldos da incorporação ocorrida da CDCS.

	Controladora					2021
	2020	Constituição	Reversão	Pagamento	Atualização monetária	
Tributários	6.374	189	(5.115)	(1.168)	31	311
Cíveis	16.502	7.076	-	(1.843)	12.606	34.341
Trabalhistas	12.027	958	(559)	(5.644)	893	7.675
Total não circulante	34.903	8.223	(5.674)	(8.655)	13.530	42.327

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

17. Provisões para contingências--Continuação

b) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Consolidado					Atualização monetária	2022
	2021	Constituição	Reversão	Pagamento	Incorporações		
Tributários	457	938	(2)	(379)	380	85	1.479
Cíveis	34.341	1.231	(450)	(3.013)	-	4.858	36.967
Trabalhistas	9.999	3.257	(1.573)	(3.447)	-	992	9.228
Total não circulante	44.797	5.426	(2.025)	(6.839)	380	5.935	47.674

	Consolidado					Atualização monetária	2021
	2020	Constituição	Reversão	Pagamento			
Tributários	6.889	189	(5.074)	(1.581)	34	457	
Cíveis	16.502	7.092	-	(1.858)	12.605	34.341	
Trabalhistas	14.462	2.003	(980)	(6.624)	1.138	9.999	
Total não circulante	37.853	9.284	(6.054)	(10.063)	13.777	44.797	

c) Natureza dos riscos

A Sociedade é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada na opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Riscos tributários - referem-se, basicamente, a ICMS, ICMS-ST, INSS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, principalmente relativos a exercícios anteriores.
- Riscos trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Reclamações cíveis - as principais ações estão relacionadas a indenizações sobre acidentes de trânsito, reclamações de clientes e ações indenizatórias de representantes comerciais.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

17. Provisões para contingências--Continuação

d) Ativos da Sociedade e de suas controladas relacionados aos depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Processos cíveis	183	343	183	343
Processos trabalhistas	2.355	2.850	3.192	4.078
Processos tributários	30.415	20.554	30.556	20.696
Total	32.953	23.747	33.931	25.117

e) Perdas possíveis

A Sociedade tem ações de natureza tributária, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$207.216 (R\$181.488 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$194.061 (R\$167.244 em 2021) de natureza tributária, R\$7.061 (R\$9.053 em 2021) de natureza cível e R\$6.094 (R\$5.191 em 2021) de natureza trabalhista.

Processo ICMS - MG

Em 28 de dezembro de 2009, a Sociedade recebeu auto de infração lavrado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, no montante original de R\$18.506 e atualizado para R\$61.305 em 2022, alegando falta de destaque de ICMS devido relativo a operações interestaduais de bonificações e redução da base de cálculo do referido imposto referente ao exercício de 2004. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Administração da Sociedade entende haver uma expectativa de perda possível para essa demanda.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

17. Provisões para contingências--Continuação

e) Perdas possíveis--Continuação

Processo PIS e COFINS

Em 19 de março de 2019, a Sociedade recebeu auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de R\$64.882 e atualizado para R\$72.525 em 31 de dezembro de 2022 (R\$68.469 em 2021), alegando a falta de inclusão das bonificações recebidas em mercadorias de fornecedores na base de cálculo das contribuições para efeito de recolhimento, a inclusão indevida na base de cálculo dos créditos descontados das contribuições do valor do ICMS Substituição Tributária não recuperado pela Sociedade e a insuficiência de recolhimento das contribuições sobre os descontos financeiros a títulos de reembolso de custo dos fornecedores.

O processo encontra-se na esfera administrativa, e foi classificado pela Administração como risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social da Sociedade, no montante de R\$405.135 está representado por 124.737.896 ações ordinárias sem valor nominal

A Sociedade pode emitir novas ações até o limite autorizado pela Lei nº 6.404/76, em que o número de ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas à restrição no exercício desse direito, não pode ultrapassar 50% do total das ações emitidas.

b) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. Em 31 de dezembro de 2022 foi constituída Reserva Legal no montante de R\$8.117 (R\$28.240 em 2021) como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, totalizando desta forma, um saldo de R\$61.304.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal e de retenção de lucros--Continuação

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Sociedade, a ser deliberado em Assembleia Geral, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Reserva de Lucros - Subvenção para investimento

A constituição de reserva de subvenção para investimento escriturada em conta de Reservas de Lucros de incentivo fiscal foi realizada para cumprir as exigências da Lei Federal 12.973/2014, art. 30, que dispõe que as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art.195-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Tal reserva poderá ser somente utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos desde que já totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucro, com exceção da Reserva Legal, conforme preceitua o art. 30 da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014. As subvenções não poderão ser distribuídas aos acionistas por meio de dividendos ou para restituição de capital.

Em 2022, foi constituída reserva de incentivos fiscais, relativo a subvenções governamentais para investimentos auferidas no exercício social, no valor total de R\$140.987 (R\$142.018 em 2021) com a destinação de parte do lucro líquido apurado no exercício social findo em dezembro de 2022. Tal montante foi contabilizado como reserva de subvenção para investimento e excluído da apuração do Lucro Real dos respectivos períodos de apuração.

d) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, anualmente, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Sociedade.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio--Continuação

O Conselho de Administração da Sociedade aprovou em 2022 a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no valor de R\$26.500 (R\$25.361 em 2021) imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

O valor dos juros sobre capital próprio imputados nos dividendos, excedeu em R\$23.192 o limite dos dividendos mínimo obrigatório. A Administração da Sociedade manteve o valor excedente classificado no passivo circulante.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Sociedade, sujeita à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

	Controladora	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	162.337	564.793
(-) Reserva Legal	(8.117)	(28.240)
(-) Reserva de lucros subvenções para investimento do exercício	(140.987)	(142.018)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	13.233	394.535
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	3.308	98.633
Os juros sobre capital próprio e dividendos têm a seguinte composição:		
Juros sobre o capital próprio - Lucro exercício	13.233	25.361
Dividendos propostos	-	73.272
Juros sobre o capital próprio - Lucro exercícios anteriores	13.267	-
	26.500	98.633
Movimentação de dividendos a pagar:		
Saldo inicial	89.829	63.195
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(84.017)	(119.228)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	26.500	98.633
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	(3.975)	(3.804)
Dividendos de exercícios anteriores aprovados pela assembleia	295.902	51.033
Saldo final	324.239	89.829

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

Ativos consolidados

	Nota	2022			2021		
		Valor Contábil	Valor Justo		Valor Contábil	Valor Justo	
		Ativos financeiros a custo amortizado	Nível 2	TOTAL	Ativos financeiros a custo amortizado	Nível 2	TOTAL
Ativos financeiros							
Caixas e bancos	5	2.843	-	2.843	1.711	-	1.711
Aplicações financeiras - CDB	5	-	150.362	150.362	-	202.244	202.244
Contas a receber	6	571.074	-	571.074	581.505	-	581.505
Depósitos judiciais	17.d	33.931	-	33.931	25.117	-	25.117
Total		607.848	150.362	758.210	608.333	202.244	810.577

Passivos consolidados

	Nota	2022		2021	
		Valor Contábil	TOTAL	Valor Contábil	TOTAL
		Passivos financeiros a custo amortizado	TOTAL	Passivos financeiros a custo amortizado	TOTAL
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	27.843	27.843	37.380	37.380
Fornecedores	13	900.660	900.660	799.845	799.845
Cessão de crédito de fornecedores	13	66.861	66.861	100.456	100.456
Debêntures	14	275.820	275.820	338.332	338.332
Arrendamento Mercantil	11	195.626	195.626	167.242	167.242
Total		1.466.810	1.466.810	1.443.255	1.443.255

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Sociedade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

b.1) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração da Sociedade tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Sociedade, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Sociedade está exposto. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

b.2) *Gestão do risco de capital*

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios, para atender aos pequeno e médio varejos, e maximizar os recursos para prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

b.2) *Gestão do risco de capital*--Continuação

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e maximizar os recursos para aplicação em suas operações.

A Sociedade monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de endividamento podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total dos empréstimos (nota explicativa nº 14)	(282.615)	(345.394)	(303.663)	(375.712)
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	111.373	144.766	153.205	203.955
(Dívida líquida) Caixa líquido	(171.242)	(200.628)	(150.458)	(171.757)
Patrimônio líquido	879.626	1.039.691	879.629	1.039.698
Alavancagem	(19,5%)	(19,3%)	(17,1%)	(16,5%)

b.3) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

A exposição da Sociedade ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

b.3) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber--Continuação

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes da Sociedade apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento.

A Sociedade adota um modelo de crédito considerando variáveis comportamentais internas e externas do cliente. Há atribuição de riscos distintos para os diversos perfis de clientes que envolvem diversas variáveis e pesos como: segmento de negócio, tempo de fundação, região geográfica, perfil comportamental de pagamentos, informações restritivas de mercado e comportamento dos sócios. O perfil de risco da carteira é extremamente pulverizado e baixa concentração de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. As vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação conforme política de alçadas estabelecida. A Sociedade possui uma carteira de recebíveis na qual 83,50% dos clientes transacionam em média há mais de 4 anos, sendo que esses clientes não apresentaram riscos de recuperação judicial ou perdas no encerramento do exercício. A Sociedade monitora mensalmente o risco de crédito, e os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo pessoas físicas e jurídicas, atividades, localização, histórico e existência de dificuldades financeiras em períodos anteriores.

A Sociedade não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis, exceto, quando há uma exposição mais relevante. Para estes casos adota-se Termo de Fiança dos sócios ou mesmo seguro de crédito. A Sociedade não tem contas a receber de clientes para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida em razão da garantia.

A análise da exposição da Sociedade ao risco de crédito de contas a receber de clientes por faixa de vencimento está apresentada na nota explicativa nº 6.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

b.3) *Risco de crédito*--Continuação

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes corporativos

A Sociedade aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ele considera serem capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras auditadas, projeções de fluxo de caixa, informações sobre os clientes disponíveis em bureaus de crédito e órgãos especializados, por exemplo) e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplimento, sendo consistentes com as definições de classificação de crédito externas de agências como Serasa Experian.

O risco de crédito é calculado por meio do uso do método de *Score* (variáveis comportamentais internas do cliente) e *Rating* (através modelagem de *Behavioral e Application*, obtendo-se *variáveis comportamentais externas do cliente*) e baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos dezoito anos.

As informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por faixa de vencimento, bem como a movimentação da provisão para redução ao valor recuperável estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

A Sociedade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

b.4) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias. Em dezembro de 2022 a Sociedade assegurou contratação de linha compromissada junto ao Banco do Brasil para compor a estratégia de liquidez no montante de R\$150.000 (R\$150.000 em 31/12/2021) com prazo de vencimento em 12 meses, tais saldos são contabilizados mediante o uso do limite especial. Além disso, a Sociedade mantém em 31 de dezembro de 2022 linhas de conta garantida contratadas junto às instituições financeiras parceiras no montante total de R\$85.000 (R\$67.000 em 31/12/2021).

A Administração monitora o nível de liquidez da Sociedade, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5). Além disso, a política de gestão de liquidez da Sociedade envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas, a manutenção de planos de financiamento de dívida e alocação equilibrada do caixa em bancos parceiros de primeira linha.

Os vencimentos dos passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2022 são como segue:

	2023	2024	2025	2026	2027	2038	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	85.526	8.825	69.848	66.770	66.534	6.160	303.663
Fornecedores	967.521	-	-	-	-	-	900.660
Cessão de crédito de fornecedores	66.861	-	-	-	-	-	66.861

Adicionalmente, a Sociedade possui fianças bancárias no montante total de R\$11.910 (R\$27.667 em 2021) obtidas para fazer face a regimes especiais de recolhimento de ICMS, e como garantia nos contratos de financiamentos firmados para aquisição de veículos através do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, junto ao Banco do Nordeste no montante de R\$8.117 (R\$17.104 em 2021), sendo este o valor máximo que a Sociedade pode ser obrigada a liquidar, conforme os termos dos contratos estabelecidos com as instituições financeiras, se o valor total garantido for cobrado pela contraparte.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

b.5) *Riscos de mercado*

Risco com taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem os valores captados no mercado. Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade não possuía obrigações de empréstimos em moeda estrangeira, e possuía saldo no montante de R\$1.693 (R\$2.293 em 2021) referente aquisição de mercadorias importadas.

Risco de taxas de juros

A Sociedade está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as taxas de financiamento aos clientes para mitigar estas flutuações. Adicionalmente, a totalidade do saldo de equivalentes de caixa da Sociedade é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas pós fixadas.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de aumento nas taxas de juros foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3. Os efeitos esperados das despesas com juros líquidas de receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos 12 meses são como segue:

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

b.5) *Riscos de mercado*--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Total dos empréstimos (nota explicativa nº 15)	(303.663)	(303.663)	(303.663)
Dívidas à taxa pré-fixada	6.160	6.160	6.160
Dívidas à taxa IPCA	9.216	9.216	9.216
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5)	150.362	150.362	150.362
Dívida líquida sujeita à variação do CDI	(137.925)	(137.925)	(137.925)
Taxa do CDI anual em 31/12/2022	13,65%	13,65%	13,65%
Taxa do CDI futura projetada para os próximos 12 meses	13,53%	16,92%	20,30%
Efeito nas receitas financeiras sujeitas a variações do CDI:			
- Conforme taxa efetiva	(18.827)	(18.827)	(18.827)
- Conforme cenários	(18.664)	(23.330)	(27.996)
Aumento nas receitas (despesas) financeiras para os próximos doze meses	163	(4.503)	(9.169)

(*) Informações retiradas da projeção fornecida pelo AEBroadcast

c) Instrumentos financeiros derivativos

No ano-calendário de 2022 e 2021, a Sociedade não realizou nenhuma operação de derivativos.

d) Compromissos

Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais dados ou recebidos não registrados no balanço patrimonial são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Cédula de Crédito Comercial com o Banco de Brasília S.A. - BRB	348.338	348.338	348.338	348.338

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

20. Plano de suplementação de aposentadoria

Plano de previdência privada

A Sociedade é co-patrocinadora da MartinsPrev, sociedade fechada de previdência privada complementar, que tem como objetivo oferecer a seus funcionários participantes benefícios de aposentadoria, invalidez e pensão por morte.

A MartinsPrev possui planos de benefícios na modalidade de contribuição definida (aposentadorias) e de benefício de risco (invalidez e pensão por morte). Para a aposentadoria, o patrocinador contribui com 1,77% (1,83% em 31 de dezembro de 2021) da folha de pagamento dos participantes. Para invalidez e pensão, planos custeados integralmente pelo patrocinador, a contribuição no ano 2022 equivale a 1,45% (1,45% em 31 de dezembro de 2021) da folha de pagamento dos participantes.

Até fevereiro de 2009, o patrocinador contribuía com 1,34% da folha de pagamento dos participantes para a modalidade de contribuição definida. A partir de março de 2009, o plano foi alterado e o patrocinador passou a contribuir mensalmente com um percentual que incide sobre o salário de participação do participante, conforme demonstrado na tabela a seguir:

<u>Salário de participação - em reais -R\$(*)</u>	<u>Contribuição normal do patrocinador - %</u>
2.484,03	0,25%
2.484,04 a 4.968,17	0,50%
4.968,18 a 7.452,22	0,75%
7.452,23 a 9.936,32	1,00%
9.936,33 a 12.420,37	2,50%
12.420,38 a 14.904,46	3,00%
14.904,47 a 19.872,62	3,50%
19.872,63 a 24.840,79	4,00%
Acima 24.840,80	5,00%

(*) Valores praticados de dezembro de 2021 a novembro de 2022.

O passivo atuarial relacionado aos benefícios de risco (pensão por invalidez e morte) é repassado à Bradesco Vida e Previdência S.A., por meio do Convênio de Repasse de Riscos, a qual se responsabiliza pela respectiva cobertura, motivo pelo qual não há consignado nenhum passivo atuarial nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços

a) Fluxos da receita

A Sociedade gera receita principalmente pela venda de mercadorias em geral no atacado e varejo e pela prestação de serviços de concessão e licenciamento de uso da marca Smart e disponibilização de tecnologia de gestão para comércio varejista. Outras fontes de receitas incluem receita de descarga, paletização e armazenagem.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita de mercadorias	6.586.350	6.763.543	6.586.350	6.763.543
Receita de serviços	511.861	424.469	550.235	458.439
Total da receita Bruta	7.098.211	7.188.012	7.136.585	7.221.982
Impostos sobre vendas	(1.143.105)	(1.144.507)	(1.146.842)	(1.148.213)
Devoluções e abatimentos	(88.215)	(97.047)	(88.333)	(97.158)
Descontos comerciais e <i>rebates</i>	(311)	-	(311)	-
Total de receita contábil	5.866.580	5.946.458	5.901.099	5.976.611

b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos e serviços.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Desagregação por Categorias de Produtos:				
Agroveterinários	263.224	297.482	263.224	297.482
Alimentos	1.214.489	1.036.014	1.214.489	1.036.014
Bazar	313.625	344.112	313.625	344.112
Bebidas	392.165	397.742	392.165	397.742
Calçados	500.848	436.685	500.848	436.685
Eleto/Informática	723.890	971.642	723.890	971.642
Higiene/Beleza/Limpeza	2.075.989	1.792.651	2.075.989	1.792.651
Material Elétrico/Construção/Hidráulico	809.119	867.343	809.119	867.343
Telecom	184.292	518.155	184.292	518.155
Outros	108.709	101.717	108.709	101.717
Total Receita de Mercadorias	6.586.350	6.763.543	6.586.350	6.763.543
Desagregação das Receitas de serviços:				
Serviços Smart	22.953	22.080	22.953	22.080
Serviços Logísticos	478.705	393.347	517.079	427.317
Serviços Tecnologia de gestão para comércio	-	3.556	-	3.556
Serviços e-Fácil	303	428	303	428
Serviços - B2B	9.900	5.058	9.900	5.058
Total Receita de Serviços	511.861	424.469	550.235	458.439
Total da receita	7.098.211	7.188.012	7.136.585	7.221.982

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços--Continuação

c) Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Sociedade reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto/serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Venda de mercadorias	<p>A Sociedade trabalha com três canais de vendas, o presencial, comércio eletrônico e vendas digitais. Os contratos de vendas ("pedidos") com a base de clientes são celebrados eletronicamente pelos canais de vendas. Os pedidos são processados, faturados e os títulos de cobrança são emitidos de forma escritural no momento do faturamento. O prazo médio de entrega dos produtos pode variar de 1 a 7 dias, dependendo da região. Os clientes obtêm a posse das mercadorias no momento que são entregues e aceitas nas dependências do cliente. O pagamento dos títulos ocorre, normalmente em um prazo médio de 35 dias</p> <p>Todos os contratos ("pedidos") permitem ao cliente a devolução total ou parcial dos produtos no momento do aceite, podendo as mercadorias serem trocadas por outras ou os créditos serem abatidos nas próximas compras, para alguns contratos é permitido a devolução em dinheiro. O preço da transação é determinado pelo valor da mercadoria entregue nas dependências do cliente, sendo dessa forma o frete de vendas uma obrigação de desempenho.</p>	<p>A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para todos os contratos ("pedidos") é permitido aos clientes devolver as mercadorias ou parte delas, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos das devoluções ocorridas em períodos anteriores. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos</p>
Venda de serviços	<p>A Sociedade obtém receitas na prestação de serviços relacionadas a sua atividade principal, tais como (i) consultoria e assessoria na gestão e organização de lojas varejistas, (ii) carga, descarga, paletização, armazenagem e transporte de mercadorias, (iii) transmissão eletrônica de dados e transações financeiras e (iv) divulgação de marcas e produtos no site do ecommerce. O pagamento dos títulos ocorre, normalmente a vista ou em um prazo de 30 dias. A Sociedade não devolve dinheiro de serviço efetivamente prestado.</p>	<p>A receita é reconhecida no período em que o serviço é efetivamente prestado. A Sociedade não faz nenhum ajuste a título de vendas canceladas ou serviços recebidos, porém não prestados.</p>

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

22. Natureza dos custos e das despesas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo das mercadorias vendidas	(4.576.596)	(4.579.445)	(4.576.596)	(4.579.445)
Custos e despesas com folha de pagamento	(291.137)	(268.969)	(347.173)	(324.010)
Comissões sobre vendas	(242.530)	(256.508)	(242.548)	(256.508)
Manutenção, armazenagem e frete	(508.540)	(437.226)	(351.623)	(300.245)
Manutenção e licença de software	(37.438)	(17.238)	(39.088)	(18.378)
Acordos comerciais	(9.338)	(10.677)	(9.338)	(10.677)
Depreciação e amortização	(31.887)	(22.223)	(43.048)	(33.392)
Depreciação arrendamento mercantil	(41.489)	(34.390)	(46.028)	(37.143)
Serviços prestados por terceiros	(34.252)	(31.234)	(35.804)	(32.379)
Despesas com utilidades	(13.175)	(13.338)	(14.611)	(14.510)
Despesas com tributos	26.360	(2.338)	(27.526)	(48.580)
Despesas com propaganda e publicidade	(17.558)	(19.310)	(17.561)	(19.320)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(873)	(5.243)	(869)	(5.243)
Perdas líquidas no valor recuperável de créditos tributários e estoques	1.406	(12.114)	1.406	(12.114)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.786)	(2.549)	(3.401)	(3.230)
Outras despesas	(89.318)	(174.924)	(94.520)	(180.673)
Total	(5.868.151)	(5.887.726)	(5.848.328)	(5.875.847)

Representados por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(4.590.467)	(4.607.054)	(4.593.527)	(4.610.474)
Despesas comerciais e de distribuição	(1.146.506)	(1.136.212)	(1.070.498)	(1.074.645)
Despesas gerais e administrativas	(131.178)	(144.460)	(184.303)	(190.728)
Total	(5.868.151)	(5.887.726)	(5.848.328)	(5.875.847)

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

23. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas:				
Bonificações recebidas de fornecedores	38.195	36.857	38.195	36.857
Vendas acessórias	593	552	600	552
Aluguel	1.306	1.521	1.306	1.521
Vendas de bens do ativo imobilizado	281	5.398	10.673	14.226
Despesas e custos recuperados	869	1.436	949	1.435
Provisão (reversão) para perdas ao valor recuperável	81	(81)	81	(81)
Ressarcimento de tributos	-	245.743	-	245.999
Outras receitas, líquidas	1.632	400	1.626	366
Total	42.957	291.826	53.430	300.875

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	22.743	18.029	22.966	18.129
Ganhos com aplicações financeiras	19.084	7.588	25.239	9.361
Outras receitas	14	52	29	59
	41.841	25.669	48.234	27.549
Despesas financeiras:				
Juros incorridos	(44.266)	(14.718)	(45.610)	(16.747)
Descontos concedidos	(34)	(20)	(35)	(20)
Encargos arrendamento mercantil	(3.473)	(3.866)	(4.379)	(4.194)
Outras despesas	(2.583)	(7.054)	(2.823)	(7.373)
	(50.356)	(25.658)	(52.847)	(28.334)
Variações monetárias e cambiais:				
Variações monetárias e cambiais ativas	30.535	230.657	30.582	230.769
Variações monetárias e cambiais passivas	(6.007)	(13.851)	(6.281)	(14.101)
	24.528	216.806	24.301	216.668
Total	16.013	216.817	19.688	215.883

Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

25. Informações por segmento

A Sociedade apresenta suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o segmento de atacado, que representa substancialmente a receita total da Sociedade e suas controladas, uma vez que a natureza das comercializações de produtos, serviços, categoria de clientes, formas de distribuição, comercialização e outros aspectos são os mesmos para os diversos tipos de mercadorias e serviços comercializados. Adicionalmente, não há utilização de informações por segmento para tomadas de decisões estratégicas. A Administração e o Conselho de Administração da Sociedade e suas controladas avaliam a performance e alocam os recursos necessários de forma consolidada.

26. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2022, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Ativos - imóveis	358.000
Lucros cessantes	178.200
Responsabilidade civil - operações, administradores e produtos	80.000
Riscos diversos - roubo	20.000
Transporte de carga - nacional e internacional	2.500

A Sociedade e suas controladas optam pela não contratação de seguros para sua frota de caminhões com valor residual de R\$47.918 (R\$60.558 em 31 de dezembro de 2021), uma vez que, com base em análises internas aprovadas pela Administração, entende que o risco de sinistro é substancialmente diluído.

* * *

Diretoria

Alair Martins do Nascimento - Presidente Honorário do Conselho de Administração
João Ayres Rabello Filho - Vice-Presidente do Conselho de Administração
Rubens Batista Júnior - Diretor Geral e Diretor Financeiro

Contador

Marcos Antônio de Souza
CRC-SP154526/O-7"TMG